

CONCURSO ESCOLAR

COMUNIDADE EDUCATIVA DO ALTO MINHO

Alunos da ESM vencem Concurso Escolar

Depois dos prémios regionais, nacionais e internacionais alcançados por alunos do AE de Monção, no âmbito desportivo, artístico e literário, chegou o momento da distinção na produção de vídeo.

(pág.8)



Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - 3 de dezembro



Data assinalada em todas as escolas do Agrupamento.

(pág.5)



PROJETO DESPORTO ESCOLAR 2021/25

Coordenador Técnico do Desporto Escolar do AEM apresenta as linhas orientadoras do projeto a desenvolver ao longo do próximo quadriénio, concretizando, assim, no nosso Agrupamento, o Projeto Estratégico do Desporto Escolar 2021-2025, de âmbito nacional, emanado pela Direção-Geral da Educação.

DESPORTO ESCOLAR



(pág.31)

EDITORIAL

A edição n.º 14 do nosso jornal chega com o terceiro ano letivo em ambiente condicionado pela covid-19.

Desde o início da pandemia causada pelo novo coronavírus, a educação é um dos principais focos de atenção. O distanciamento social gerou desafios para as instituições de ensino e o retorno das aulas passou a ser uma preocupação. O E@D mudou a dinâmica de ensino na maioria das escolas. A escola pós-pandemia não será igual. O aluno mudou. Os professores mudaram. Tudo mudou. Automação e digitalização são agora requisitos essenciais nesse novo cenário.

Entre o arranque do ano letivo passado e o regresso dos estudantes às aulas este ano, chegaram vacinas para professores e alunos e centenas de milhares de computadores. Mas continuam os problemas com o acesso à Internet e o equipamento informático nas salas de aula.

Porque, embora não o manifestem de modo a que os adultos o entendam, mais do que nunca muitas crianças sentiram-se assustadas no regresso à escola. Porque os perigos sanitários a que as poupamos não superam os custos garantidos dos défices motores, mentais e emocionais que estamos a infligir ao seu desenvolvimento. E não há vacinas que as protejam das chagas deixadas pela imobilidade forçada, pelos recreios livres suprimidos e pela habituação à inexpressividade de rostos mascarados dentro das quatro paredes das salas, onde passam a maior parte da vida que lhes estamos a roubar.

(continua na pág.2)

Creativity Bus



Um ano depois, o Creativity Bus voltou a Monção, onde permaneceu durante uma semana, e recebeu a visita de todos os alunos do 2ºCEB do AEM. Embora as visitas organizadas tenham sido, exclusivamente, para este ciclo de ensino, foram reservadas duas tardes para o público em geral.

(pág.12)

SER para os Outros

EMRC e Associação de Estudantes, num verdadeiro espírito de colaboração e entreajuda, levaram a cabo, nos vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Monção, a atividade



“Cabaz de Natal”, sob o lema “Ser para os outros”.

(pág.2)

Eternamente...

No dia 29 de novembro faleceu o professor João Palhares. Homem cuja visão estratégica, inovadora e criativa, construiu uma Escola diferente onde todos se sentem parte integrante de uma família.

Pela inteligência, pelo otimismo, pela força e energia com que defendeu os seus ideais, pela serenidade com que reagia quando os momentos eram de facto críticos. O professor João Palhares tinha estas características que nos fidelizam e emocionam pela personalidade e pelos atos.

Inabalável nas suas convicções, profundo nas suas intenções e puro nas suas ações, o professor João Palhares foi um profissional exemplar. Nunca esquecendo a sua força interior e nobreza de carácter, geriu a Escola Preparatória de Monção, a EB 2,3 de Monção e o Agrupamento de Escolas Deu la Deu Martins, de alma e coração.

Aqui fica um agradecimento profundo e um Bem-haja por todo o tempo que com ele partilhámos, na certeza de que ficará sempre na nossa lembrança a sua devoção e simpatia.

Com profundo pesar e sentida homenagem, pelo Agrupamento de Escolas de Monção.



O Diretor
Sérgio Gonçalves



EMRC e Associação de Estudantes juntas pela mesma causa

"Somos uma gota no meio do oceano, mas sem essa gota, certamente o oceano seria menor."

Madre Teresa de Calcutá

tares com o intuito de se fazerem cabazes para serem entregues às famílias mais desfavorecidas do nosso concelho.

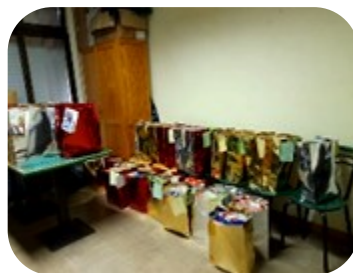
E, mais uma vez, o resultado da campanha superou as expectativas: 40 cabazes!

E, mais uma vez, os valores da partilha, da solidariedade, do altru-

ísmo, da fraternidade...foram vivenciados por todos aqueles que decidiram SER para os Outros dando um pouco de si.

Muito obrigado a todos os que contribuíram para que esta causa fosse concretizada.

Alunos e professoras de EMRC
Associação de Estudantes



A disciplina de EMRC e a Associação de Estudantes, num verdadeiro espírito de colaboração e ajuda, levaram a cabo, nos vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Monção, a atividade "Cabaz de Natal", sob o lema "Ser para os outros".

À semelhança dos anos anteriores, o principal objetivo foi a angariação de géneros alimen-



A "Hora do Código"

Na semana de 22 a 26 de novembro, os alunos de informática, do Agrupamento de Escolas de Monção, participaram na atividade "Hora do Código". Trata-se de um movimento criado pela ONG Code.org (www.code.org), que pretende desmitificar a ideia de que a programação é só para alguns, proporcionando uma experiência simples e divertida na área da programação.

A atividade "Hora do Código" procura despertar nos alunos o interesse pelas ciências da computação e promover o pensamento computacional. Numa aula de 50 minutos, os alu-

nos, realizaram atividades de resolução de problemas através de desafios de programação, adequados ao nível de escolaridade. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender de forma divertida alguns conceitos fundamentais de programação e reconhecer a informática como ramo do conhecimento científico e tecnológico.



Prof.^a Carmo
Pereira

Editorial (continuação)

A paz e a harmonia não fazem mudar o mundo. O que nos ameaça é a fome e a miséria, é o incêndio incontrollável, são as cheias devastadoras, os desastres naturais ou provocados pelo erro humano. Dois anos de Covid-19 obrigam a mudanças mais profundas do que muitos anos de passividade e conforto.

A pandemia parou o mundo, fechou as pessoas em casa, encerrou as escolas, pôs a nu a incapacidade de resposta dos serviços públicos essenciais, mas mostrou que não se podem educar bem as crianças e jovens do séc. XXI com professores formados no século XX e programas e rituais do séc. XIX. Os jovens do séc. XXI têm o direito de viver no seu tempo e de adquirir as competências que os integrem na sociedade em que vivem e os preparem para os desempenhos profissionais que os esperam.

Os novos tempos assentam na convergência da inteligência artificial (AI) com as tecnologias digitais (TD). Educar fora deste quadro e sem estes meios não é educar, é preparar para a pobreza, a mediocridade e a dependência. Milhões de crianças em todo o mundo estão impedidas do acesso a esta Educação.

A Covid-19 destapou a ferida, mostrou o caminho e existem hoje os meios para dar a todas as crianças os instrumentos para as aprendizagens do seu tempo. A Educação Disruptiva, impulsionada pela Economia Disruptiva, rompe com os modelos pedagógicos do passado, que respondiam às necessidades e meios que não são os de hoje. As crianças do computador e do smartphone sofreram um confinamento muito mais amigável, puderam continuar ligadas aos colegas e amigos e sobretudo puderam continuar as aprendizagens por vezes com redobrada concentração e aplicação. Do outro lado da barreira, ficaram as crianças que sofreram um total isolamento, que perderam todo o tipo de orientação e acompanhamento, que desanimaram e desistiram da escola. Foram condenadas ao abandono e ao insucesso.

Devemos reclamar uma escola renovada com todos os meios e condições para o sucesso obrigatório de todos. A autonomia curricular deve levar cada escola a encontrar o caminho para cada criança. As grandes reformas, concebidas de cima para baixo, impondo soluções uniformes e iguais para situações e crianças tão diferentes, falharam os seus objetivos. As boas soluções têm de ser adequadas a cada local e a cada criança real.

Apesar da atividade epidémica estar muito elevada e com tendência crescente a nível nacional, com o impacto que esta evolução tem em termos de "absentismo escolar", vamos encarar com otimismo o segundo semestre do ano letivo.

Continuação de um Bom Ano Letivo.

O Diretor
Sérgio Gonçalves

Projeto School4All Monção



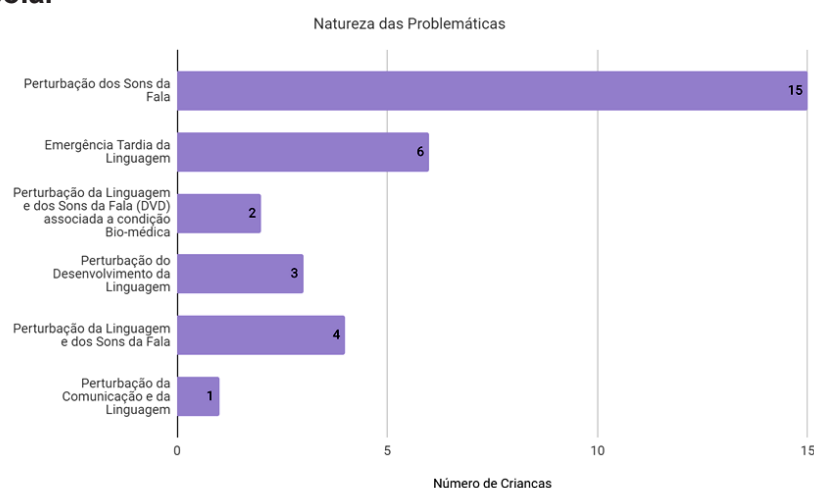
O Projeto School4all Monção tem sido desenvolvido ao longo dos últimos três anos letivos, no âmbito do PIICIE, co-financiado pelo Norte 2020/FSE, numa parceria entre o Município de Monção e o Agrupamento de Escolas de Monção.

Balanço do Ano Letivo 2020/2021

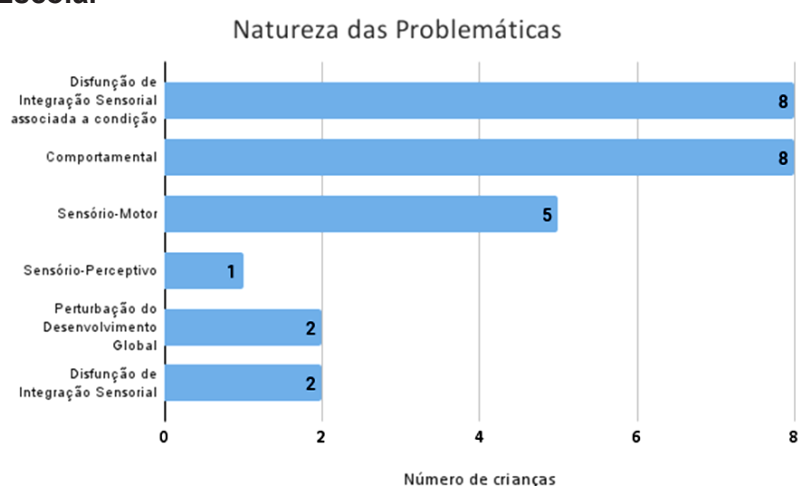
Em modo de balanço do terceiro ano de projeto, importa salientar que foram desenvolvidas múltiplas atividades enquadradas nas várias ações, tanto em grupo como individuais.

No que se refere à intervenção mais individualizada da Equipa Multidisciplinar, os alunos tiveram a possibilidade de usufruir de avaliação e intervenção em terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia, considerando as especificidades de cada criança e a natureza das problemáticas, como se pode verificar nos gráficos abaixo.

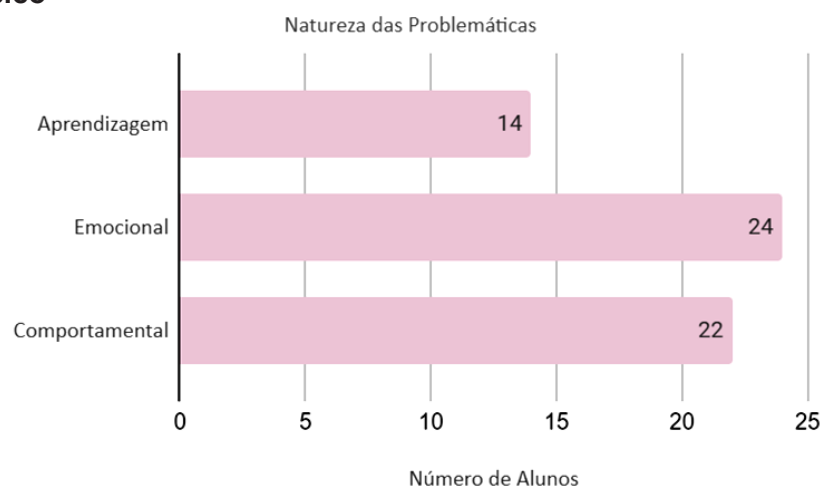
Crianças acompanhadas em Terapia da Fala | Educação Pré-Escolar



Crianças acompanhadas em Terapia Ocupacional | Educação Pré-Escolar



Alunos acompanhados em Psicologia | 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico



Ano Letivo 2021/2022

Ao longo do ano letivo 2021/22 o Projeto School4all Monção dará continuidade à implementação da Equipa Multidisciplinar, contando novamente com uma Psicóloga, uma Terapeuta da Fala e uma Terapeuta Ocupacional. Com o intuito de promover o sucesso e prevenir o abandono escolar precoce, a Equipa desenvolve uma ação transversal, abrangendo vários níveis de ensino e visando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, bem como, dos contextos escolares.

Programa de Linguagem Oral e Terapia da Fala

Considerando a estreita relação entre o desenvolvimento da linguagem oral e a literacia, torna-se fundamental atuar preventivamente nas dificuldades desta índole, uma vez que as crianças que apresentam perturbações ao nível da linguagem tendem a revelar dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita no 1ºCEB.

Neste sentido, por mais um ano consecutivo, está a ser implementado o "Programa da Linguagem Oral" que apresenta como objetivos principais a identificação precoce de crianças com dificuldades da linguagem e fala e a intervenção atempada ao nível da terapia da fala. A implementação do programa abrange todas as crianças de quatro anos a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Monção, ou seja, o Agrupamento de Escolas de Monção e o Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia.

No Agrupamento de Escolas de Monção, contempla 12 grupos de Educação Pré-escolar, num total de 93 crianças. Para além das crianças de quatro anos de idade, ou seja, nascidas em 2017, foram também incluídas as crianças com cinco anos matriculadas pela primeira vez no Agrupamento de Escolas de Monção, uma vez que não participaram no PLO no ano letivo transato. Por sua vez, no Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia, foram abrangidos 2 grupos da educação pré-escolar, num total de 20 crianças.

A primeira fase do programa consiste na aplicação de um instrumento de rastreio, RALF (Mendes et al., 2015), pelas Educadoras de Infância e sob monitorização da terapeuta da fala. Desta forma, possibilita, de uma forma extremamente sensível, a identificação de dificuldades ao nível da compreensão auditiva, da expressão verbal-oral e/ou das competências fonético-fonológicas. Após a análise dos resultados, as crianças que falharem no rastreio serão avaliadas em Terapia da Fala.

Ao longo do 1º período, a terapeuta teve ainda oportunidade de observar os grupos e deu continuidade à intervenção junto de cerca de 15 crianças em contexto escolar. Paralelamente, foi realizado um trabalho colaborativo com os diversos agentes educativos, uma vez que apresentam um papel crucial no desenvolvimento da criança. É essencial atender aos benefícios de descentralizar as intervenções individualizadas e aprimorar o apoio indireto, incluindo todos os intervenientes no dia-a-dia da criança, no contexto escolar e familiar.

Acompanhamento em Terapia Ocupacional e Rastreio Sensorial

Tendo em conta o trabalho realizado no ano letivo transato, a terapeuta ocupacional observou as crianças dos 12 grupos da educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Monção. Tem como finalidade identificar e suportar os objetivos de aprendizagem da criança, com ou



sem dificuldades, de modo a prevenir e reabilitar déficits na participação e no desempenho nas atividades de vida diária escolar.

Ao longo do primeiro período privilegiou-se o trabalho colaborativo com pais, familiares e equipas da educação pré-escolar, uma vez que os conteúdos científicos revelam que esta abordagem apresenta maiores níveis de eficácia. Paralelamente, foram avaliadas e acompanhadas semanalmente 7 crianças em contexto escolar, de acordo com os critérios definidos previamente.

Avaliando a natureza das problemáticas e a influência das mesmas no percurso académico de cada criança, considera-se essencial uma atuação preventiva ao nível das disfunções de integração sensorial, uma vez que interferem diretamente na autonomia e na aprendizagem da criança e, futuramente, na participação e desempenho escolar.

Consequentemente avançou-se para a realização do “Rastreo Sensorial” nos 12 grupos da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção. Este tem como objetivo a identificação de crianças com disfunções de integração sensorial, permitindo uma identificação e intervenção atempada em Terapia Ocupacional. O rastreio decorreu junto dos pais e dos educadores das 90 crianças nascidas em 2016 e, ainda, daquelas que nasceram em 2015 e que não usufruíram de qualquer tipo de intervenção na valência de terapia ocupacional.

Primeiramente foi aplicado o instrumento de avaliação “Perfil Sensorial” (Dunn, 1999, FAOTA)- questionário do cuidador, que consiste no preenchimento de um questionário em colaboração com pais e de outros familiares que vivem com a criança. Deste modo, é possível avaliar 125 itens em três grandes grupos: Processamento Sensorial- respostas da criança aos sistemas sensoriais básicos (auditivo, visual, vestibular, tátil, multissensorial e sensorial-oral); Modulação- regulação das mensagens neurais através da facilitação e inibição aos vários tipos de resposta; Comportamento e Respostas emocionais resultantes do processamento sensorial. Finda a análise dos documentos e traçado o perfil sensorial das crianças, será devolvida a informação aos encarregados de educação e definidas as melhores estratégias.

Acompanhamento em Psicologia

À semelhança dos anos anteriores, a técnica de psicologia tem procurado fomentar o trabalho colaborativo junto dos professores e encarregados de educação, migrando do registo de acompanhamento em consulta individual para intervenções mais indiretas e que vão de encontro às necessidades dos alunos. Por outro lado, tem existido um investimento maior e constante na implementação de programas de prevenção e promoção de competências, que permitem, em simultâneo, beneficiar grupos de alunos, numa lógica de prevenção universal.



Apesar dos progressos que têm vindo a ser feitos ao longo dos anos e dos sucessivos esclarecimentos, continua a existir a expectativa de que o Psicólogo seja uma figura que trabalha apenas com o aluno, em contexto individual, longe dos olhares de todos, com vista à resolução dos “seus problemas”. Esta perspetiva, redutora, clínica e antiquada, deve ser abandonada e substituída pela visão holística, colocando o aluno no centro, procurando o seu desenvolvimento biopsicossocial. A tónica deve ser colocada nas suas potencialidades, valorizando o que é capaz de fazer, promovendo aprendizagens e comportamentos positivos.

São enormes os desafios que se colocam às escolas, pelo que deve existir uma articulação estreita com as famílias, capacitando-as e responsabilizando-as, já que, não apenas de sala de aula vive a aprendizagem. As experiências, as oportunidades e a qualidade das relações no contexto familiar influenciam o sucesso escolar dos alunos e a qualidade das suas aprendizagens, pelo que, estas devem ser sensibilizadas e incentivadas ao investimento na Educação de todos e ca-

da um dos alunos!

Programa de Promoção de Competências Sócio-Emocionais “Devagar se Vai ao Longe”

A evidência científica tem vindo a demonstrar que as intervenções de prevenção universal, concretizadas pela aplicação de programas validados cientificamente, se revelam a forma mais eficaz de prevenir o insucesso escolar e promover competências sociais e emocionais necessárias ao desenvolvimento integral dos alunos. Neste sentido, está a ser levada a cabo a aplicação do Programa “Devagar se Vai ao Longe” (Raimundo, 2012) em duas turmas do 2º CEB, uma turma na Escola Básica Deu La Deu Martins e outra na Escola Básica Vale do Mouro.

O programa é constituído por 18 sessões e resulta da colaboração entre a Psicóloga, Sofia Fernandes, as professoras de EMRC, Maria José Cerqueira e Jaqueline Pereira, de Cidadania e Desenvolvimento, Ana Cristina Vaz e Luísa Bessa, e ainda, da professora de Educação Visual, Ana Paula Gonçalves.

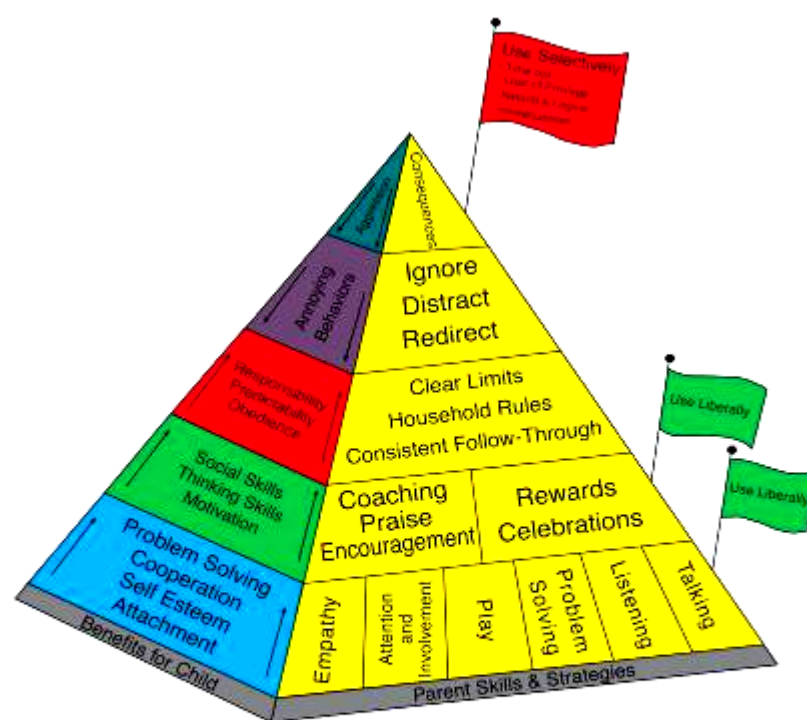
Ao longo das sessões são abordadas e trabalhadas diversas dimensões, nomeadamente: Promover a autoconsciência, a compreensão e a comunicação de emoções; Desenvolver a consciência social, a tomada de perspetiva e a empatia; Estimular a regulação emocional (autocontrolo); Promover o relacionamento interpessoal, a comunicação entre pares (assertividade) e a gestão de conflitos; Desenvolver a tomada de decisão responsável em situações sociais e competências de resolução de problemas.

Em termos globais, o programa visa a promoção de competências sócio-emocionais, de modo a permitir o desenvolvimento de relações interpessoais positivas, o aumento da consciência social e do bem-estar emocional.



Programa Anos Incríveis Básico para Pais- 2ª Edição

É intenção do Município de Monção dar início, em março de 2022, à 2ª edição do Programa Básico para Pais Anos Incríveis, direcionado para pais e cuidadores de crianças dos 3 aos 8 anos de idade.



Parenting Pyramid®

Desenvolvido por Carolyn Webster-Stratton, em Seattle, este programa de intervenção baseado em evidência tem como principais objetivos promover a competência social, emocional e académica das crianças, assim como prevenir e reduzir problemas de comportamento, de forma precoce e eficiente. Utiliza uma abordagem colaborativa, centrada na promoção de práticas educativas positivas, utilizando como metodologias de intervenção o modelamento e a prática de estratégias nas sessões (role-play). A eficácia do programa Anos Incríveis tem sido amplamente demonstrada na prevenção e intervenção precoce em problemas de comportamento nas crianças de idade pré-escolar.

Dinamizado pelas Psicólogas Sofia Fernandes e Eliana Costa, o programa contempla 13 sessões semanais, nas quais são abordadas vá-

rias estratégias para melhor gerir os comportamentos mais desafiantes que surgem no desenvolvimento das crianças, sendo partilhados desafios, dificuldades, estratégias, soluções, apoio e empatia.

A 1ª edição, realizada de setembro a dezembro de 2020, foi avaliada pelos participantes como “muito satisfatória”, tendo-se constituído como um enorme contributo para o desenvolvimento saudável das crianças e das famílias.

A Equipa School4all Monção
Sofia Fernandes
Mariana Esteves
Vânia Brito



Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - 03 de dezembro - no AEM



Na sexta-feira, dia 03 de dezembro de 2021, comemorou-se mundialmente o “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência” e o nosso agrupamento de escolas não só não se mostrou indiferente ao dia, como o celebrou com grandiosidade e com muitas atividades ao longo de todo o dia, em todos os 7 estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

Este dia instituído em 1992 pela ONU (Organização das Nações Unidas), apresenta como principais objetivos a motivação mundial para uma maior compreensão dos assuntos relativos à diferença e promover a mobilização social para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar, para que se crie um mundo mais inclusivo e equitativo.

Previamente, em equipa, os elementos docentes do Departamento de Educação Especial e as técnicas especializadas em ação no AEM, constituíram um programa de atividades dinâmicas e de múltiplas abordagens para a comemoração do dia, o qual foi bem recebido pelas diferentes escolas e acrescentadas outras atividades, que consideraram também enriquecedoras para o dia.

Em todas as escolas procederam-se: à afiação de um cartaz alusivo à Perturbação do Espectro do Autismo, oferecido por uma encarregada de educação - à qual desde já agradecemos a sua disponibilidade e ação neste dia; à promoção por docente de turma de esclarecimento, discussão e diálogo entre alunos sobre a temática do dia; à realização de cartazes pelos próprios alunos, e sua exposição, alusivos à



temática diferença=igualdade=liberdade, contendo desenhos, pinturas, colagens, textos, frases e/ou pensamentos dos mesmos; e realizaram-se ainda atividades de experimentar a deficiência pelos próprios alunos, através de jogos, por exemplo, de inibição de uso de um dos sentidos ou de um dos membros, em que teriam de realizar tarefas do dia-a-dia como o alimentarem-se nessas circunstâncias, passar uma mensagem, identificar objetos ou colegas, pintar, entre outras. Esta pode-se dizer que foi uma experiência bastante enriquecedora para os alunos, que referiram que apesar de sempre terem compreendido a deficiência e as implicações que normalmente lhe envolvem, desta vez, conseguiram perceber e sentir em si mesmos as dificuldades pelas quais as pessoas com deficiência passam em tarefas tão diárias como simplesmente andar, comer, comunicar ou reconhecer os objetos ou os outros.

Na EB José Pinheiro Gonçalves foi realizada também uma pintura de um mural com o tema “todos diferentes, todos iguais” com mãos coloridas de toda a comunidade educativa, assim como com igual tema será realizada a pintura de um mural na EB Deu-la-Deu



Martins (o qual ainda não foi possível realizar-se devido às condições climáticas). Na Escola Secundária foi realizada uma palestra, no anfiteatro, com a partilha da experiência de vida de uma encarregada de educação sobre a Perturbação do Espectro do Autismo (à qual voltamos a reiterar o nosso agradecimento pela sua colaboração).

Momentos, em todo o seu global, diferentes do dia-a-dia, muito enriquecedores para toda a comunidade educativa e com certeza mais consciente de que «Somos todos diferentes, todos iguais!» e que apesar de que ainda haja muito por fazer, vamos procurar passo a passo a construção de um mundo inclusivo para todos.

O grupo de Educação Especial (docentes e



técnicos especializados) agradece a receptividade e tão boa adesão da comunidade educativa na participação deste dia e no caminharmos juntos na construção de uma escola mais inclusiva, humana e solidária.

Em nome do Departamento de Educação Especial,
Ana Rita Silva (Terapeuta de Fala)

Pela BE/CRE...

Dia Internacional das Bibliotecas Escolares



O Dia da Biblioteca Escolar é celebrado na quarta segunda-feira do mês de outubro – este ano no dia 25. Este dia tem como objetivo destacar a importância das bibliotecas escolares na educação, assim como promover o gosto pela leitura. A data foi comemorada pela primeira vez em outubro de 1999.

Em todo o mundo, este período é aproveitado para reforçar a visibilidade das bibliotecas escolares e a consciencialização acerca do seu valor nas aprendizagens.

O verdadeiro papel da biblioteca escolar é disponibilizar fundo documental, equipamento, serviços e atividades que promovam a integração cultural e social de todos os alunos, de toda a comunidade educativa, estando em simultâneo disponível para a comunidade em geral, num profícuo trabalho colaborativo e de parceria com as bibliotecas públicas.

Manter atuais as bibliotecas escolares é tarefa árdua, não só por questões financeiras e

disponibilidade orçamental, mas também pela exigência de atualização na formação daqueles que as dinamizam.

O mundo tecnológico e digital é incontornável e a velocidade a que esta transformação se opera é gigantesca, pelo que acompanhar esta evolução requer tempo de formação e tempo de aplicabilidade, não sendo exequível se estes espaços não forem atualizados em termos de equipamento. E de novo estamos perante dificuldades orçamentais.

“Aprender a ler, diferentemente do que pensamos, é uma tarefa desafiadora e para toda a vida. Começa em casa, e até mesmo antes disso, ainda no útero materno, e se estende às escolas, às bibliotecas, usando todos os recursos tecnológicos dos quais dispomos – não há razão para abrir mão de nenhum. Pesquisas apontam com clareza que são os professores, seguidos de perto pela mãe e depois pelo pai, os grandes responsáveis pela formação leitora de crianças e jovens” (Christine Fontelles).

As bibliotecas escolares têm como grande missão ser um espaço de divulgação cultural, de promoção do pensamento livre e criativo, de acesso gratuito ao documento impresso ou digital e de encontros intergeracionais entre professores e alunos numa viagem de procura e descoberta de um novo mundo.

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Visitas Guiadas às Bibliotecas Escolares

Fazendo já parte das práticas habituais, durante as primeira e segunda semanas de aulas foram realizadas, pelos Professores Bibliotecários, visitas guiadas às bibliotecas escolares do agrupamento com todas as turmas com alunos novos nas escolas.

Durante estas visitas foram exploradas as diferentes valências que constituem uma biblioteca escolar: zona de atendimento, zona de informática, zona de trabalho de grupo, zona de trabalho individual, zona de reprodução gráfica, zona de lazer e zona de audiovisuais e foi, também, distribuído e explorado um guia de utilizador da Biblioteca Escolar.

No final, os alunos ficaram a saber: o horário de funcionamento, o contacto via correio eletrónico, quem pode frequentar a BE/CRE; as diversas atividades que se podem realizar neste local; as regras a cumprir, quer para os

empréstimos domiciliários ou escolares, quer para uso de material audiovisual e computadores; alguns cuidados a ter dentro da biblioteca, a forma como se encontram organizados os livros nas estantes, etc.

Durante esta atividade os novos alunos mostraram um grande interesse em compreender a organização da biblioteca e manifestaram a vontade de a utilizar frequentemente no decorrer do ano.



Estas visitas tiveram como objetivo permitir aos alunos (re)descobrir a sua Biblioteca e contribuir para que este espaço realize melhor as funções informativa, educativa, cultural e recreativa.

A Equipa Coordenadora deseja a todos um bom ano letivo.

A Equipa Coordenadora deseja a todos um bom ano letivo.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

As Turmas vão à BE



A nível do Agrupamento, as turmas têm usado regularmente as bibliotecas escolares para usufruir de momentos criados para privilegiar a partilha, a colaboração, a leitura coletiva, o diálogo, a criatividade e a reflexão em torno das obras escolhidas. Em colaboração com os docentes das turmas, neste primeiro período, já foram exploradas as obras "O Senhor do seu Nariz" de Álvaro Magalhães, "O Beijo da Palavrinha" de Mia Couto, "O Elefante Cor de Rosa", de Luísa Dacosta, "O Coelho Branco" de António Torrado, "As Andanças do Senhor Fortes" de António Mota, "Os Ovos Misteriosos" de Luísa Ducla Soares.

Além do momento de leitura realizado semanalmente na sala de aula, é com grande entusiasmo que turmas do 1º e do 2º ciclos se têm deslocado à Biblioteca para entrarem pela porta da "Palavra" e encontrarem a beleza da Literatura, viajando até outros tempos e outros espaços, vivendo lições, sonhos, aventuras e conhecendo personagens, sentindo emoções...

Cada sessão esforça-se por ser atrativa e acolhedora. Começa-se por uma breve meditação inicial, para que as mentes se acalmem, faz-se uma pré-leitura através da exploração da oralidade, muitas vezes com recurso a uma caixa literária com objetos alusivos ao assunto da obra ou a cartões onde constam palavras-chave. Antecipam-se, assim, ideias sobre o tema e sobre as características das personagens; aborda-se a capa, onde figuram os nomes do autor, do ilustrador e o título da obra.

A Leitura é conjunta e dinâmica, dramatizada pelos professores e pelos alunos.

Após a leitura, faz-se a exploração do assunto através de questões que levam os alunos a uma reflexão sobre a mensagem veiculada. Trata-se de um momento de partilha de opiniões. Os alunos compreendem a narrativa, fazem inferências, exprimem sentimentos, interpretam intenções e emoções das personagens.

Finalmente, desenvolvem-se atividades de escrita criativa ou de expressão artística, individuais ou coletivas. O objetivo é promover a criatividade e a consolidação das aprendizagens.

A Professora Bibliotecária
Maria de Deus

“Partilhando...”



Se queres partilhar as tuas leituras...

Se queres partilhar os teus trabalhos em prosa ou poesia...

Se queres partilhar uma fotografia, um desenho, uma pintura, um vídeo...

Se queres partilhar qualquer desafio artístico ou literário...

Então participa na atividade “Partilhando...”, dinamizada pela Tua Biblioteca Escolar.

A biblioteca fará a publicação das criações diversas realizadas por elementos da comunidade educativa no Blogue das BE's, na secção Arte e Criação Literária ou no Boletim Informativo.

Este desafio é aberto a toda a comunidade educativa: alunos, docentes, assistentes técnicos e operacionais, encarregados de educação e a toda a comunidade monçanense.

Para divulgar os trabalhos, contacta com a biblioteca escolar.

Os trabalhos também poderão ser enviados para os emails dos professores bibliotecários, Fernando Magalhães e Maria de Deus Gonçalves:

fernandomagalhaes@aemoncao.com e deusgoncalves@aemoncao.com

Os professores bibliotecários
Fernando Magalhães
Maria de Deus Gonçalves

Leitor Top Mais

As bibliotecas escolares proporcionam o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura, o que permite desenvolver a competência leitora nos alunos, contribuindo para a melhoria qualitativa das aprendizagens, sendo, por isso, determinante nos percursos escolar e educativo dos alunos.

Para promover a leitura, tem-se, dentro do possível, promovido uma contínua atualização do seu fundo documental; publicitado a

obra de vários autores que fazem parte do seu espólio; promovido o empréstimo domiciliário e o empréstimo para sala de aula; realizado várias atividades como Concursos literários, encontros com escritores, exposições; dinamizado o Blogue “Os Meus Livros”, integrado no portal do agrupamento; comemorando efemérides ligadas à leitura e realizando o Concurso “Leitor Top Mais”, entre outras.

Segundo as regras do Concurso “Leitor Top

Mais”, será atribuído um diploma e um prémio simbólico aos alunos que maior número de requisições de empréstimo domiciliário fizerem ao longo do ano, nas várias bibliotecas do agrupamento.



A leitura é um hábito que só traz benefícios para a nossa vida. Vale a pena adotá-la para o seu dia-a-dia, experimental!

“Bons livros têm o poder de nos divertir, confortar, desafiar e inspirar.”

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Escolas de Monção concorrem...

Com a intenção de incentivar o gosto pela leitura e pela escrita de poesia, o Plano Nacional de Leitura 2017-2027 e os CTT - Correios de Portugal, S.A., convidaram, mais uma vez, todos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário à participação no Concurso FAÇA LÁ UM POEMA. Esta é já a 13ª edição.

Muitos alunos do nosso agrupamento responderam positivamente a este desafio e escreveram poemas muito interessantes.

Como está previsto no regulamento, foram selecionados três poemas por cada nível de ensino para representarem o nosso agrupamento na final nacional deste concurso.

A escolha foi difícil.

Os nossos jovens são muito criativos!

Até 21 de fevereiro de 2022, será feita a seleção, a nível nacional, dos poemas por um júri designado pelo PNL2027, que elegerá e ordenará os textos vencedores em 1.º, 2.º e 3.º lugares, em cada categoria.

Os CTT oferecerão dispositivos eletrónicos (tablets ou smartphones) e livros aos autores dos poemas premiados.

No Dia Mundial da Poesia, em 21 de março de 2022, será feita a

entrega dos prémios e a apresentação pública dos poemas vencedores.

É com muita satisfação que damos a conhecer os autores dos poemas que nos representarão na final do concurso, a qual se realizará, no Centro Cultural de Belém, integrada nas comemorações do **DIA MUNDIAL DA POESIA**:

3º Ciclo

Beatriz Gomes Vieira, 8º ano - EB Deu-la-Deu Martins

Amanda Britis Keskoski, 8º ano - EB Deu-la-Deu Martins

Clara Mendes Pereira, 8º ano - EB Deu-la-Deu Martins

Ensino Secundário

Bruna Barbosa Afonso, 10º ano - ESM

Cecília Castanheira Flores, 12º ano - ESM

Joana Alves Pereira, 12º ano - ESM

A todos os participantes um bem-haja e aos vencedores os merecidos Parabéns!

Faça Lá Um Poema



O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

BANDA DESENHADA

Do meu ponto de vista, a banda desenhada é um tipo de leitura muito interessante.

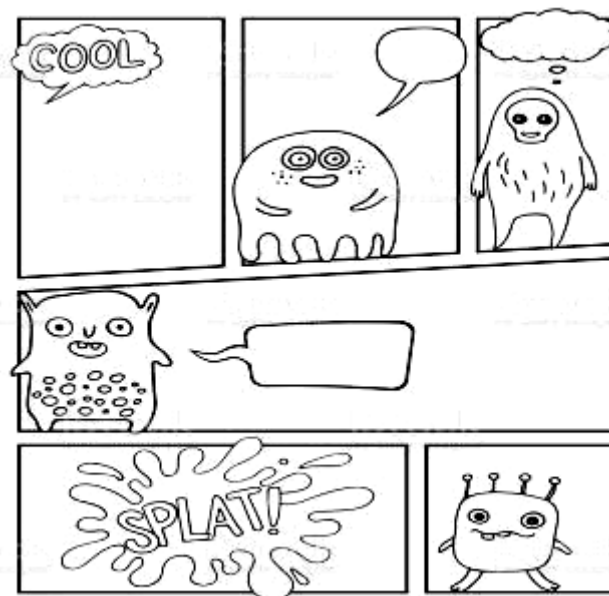
Por um lado, a banda desenhada é mais fácil de perceber do que outros géneros porque, além do texto, a banda desenhada também apresenta imagens deixando-te limitar a tua imaginação e olhar para elas para ver os teus heróis em ação.

Pelo outro lado, a banda desenhada é menos cansativa de ler, porque há menos palavras por página, tendo a maioria do espaço ocupado pelas imagens que, muitas das vezes, são muito bonitas, pois são feitas por

artistas famosos.

Em conclusão, eu acho as bandas desenhadas interessantes porque são mais fáceis de perceber, com o texto e as imagens. É como se fosse um filme com as imagens paradas!

Francisco Santos, 7ºC



Escola Secundária de Monção

Alunos da ESM vencem Concurso Escolar "Alto Minho 2030 - Que futuro?"

Atenta ao cenário de mudança e de evolução acelerada em que se encontra a região e o País e comprometida em apostar e dinamizar um processo de participação alargada com a implicação de novos atores, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) promoveu o Concurso Escolar "Alto Minho 2030 - Que futuro?" com o objetivo de fomentar nos estudantes, em conjunto com os seus professores e o apoio das famílias, um ambiente favorável ao conhecimento, ao

estímulo da descoberta e do aprender, à valorização do espírito criativo e inovador, orientado para a valorização económica dos recursos culturais e criativos da região.

No concurso foram distinguidos os melhores trabalhos em cada uma das três categorias: **Desafio Ilustração** (1º Ciclo); **Desafio Conto** (2ºe3º Ciclo); **Desafio Vídeo** (Secundário Regular e Profissional). Numa candidatura patrocinada pela Prof.ª Celeste Gonçalves, os alunos Gil Fernandes e Laura Alves, da turma

12ºB (2020/21), da ESM, foram os vencedores na categoria de vídeo.



Prof. José Vaz

Ensinando tecnologia...

Durante o primeiro período, todas as turmas do 9º ano e a turma do 8ºH da EB Vale do Mouro, Tangil, foram desafiadas a produzir diferentes tipos de estruturas, no âmbito da disciplina de Educação Tecnológica. O objetivo principal é conhecerem os esforços a que as estruturas estão sujeitas, a influência da disposição geométrica dos elementos estruturais e a capacidade de resistência (sistemas triangulares).



Ficam alguns registos dos trabalhos desenvolvidos nas aulas que decorreram de forma ativa e muito participativa. Parabéns a todos!



Estes trabalhos estão expostos nas Bibliotecas da Escola Secundária de Monção e da Escola Básica Vale do Mouro, Tangil.

Prof.ª Elisabete Amorim

Presépio Eco-Escolas 2021

Como é habitual, a equipa Eco-Escolas da Secundária de Monção presenteou a Comunidade Educativa com o presépio de Natal, executado sob a supervisão da professora Carla Torres.



Prof.ª Celeste Gonçalves

Amor?!



A vida é uma história ...
Uma história de tristeza, alegria e amor
Amor?
O que é amor?
O amor, não há palavras para o definir
Só poderás saber quando te acontecer.
A alegria e a tristeza também fazem parte do amor
São complementares deste sentimento tão especial
Que umas vezes nos leva até as nuvens
e outras vezes nos faz sentir pequenos e perdidos...

Matilde Lobato, 9ºA

A luz dos sorrisos

Conduzo o carro em direção ao trabalho. Nestas ruas agitadas, cheias de curvas e contracurvas, fico parado neste oceano de ausência. Olho para o lado, as crianças estão quietas, há adultos a trabalhar e outros a refletir. Não vejo ninguém a comunicar. Neste mundo onde elogios são vazios e roupas são apenas tecidos, tenho saudades dos tempos antigos.

Quero-me afastar desta impessoalidade! Ligo o rádio e, de repente, uma voz chama por mim. Uma iniciativa, onde várias rádios se unem para alegrar o dia de milhões de almas. Apenas convidam as pessoas a sorrirem para o condutor do carro do lado. É impressionante o que um pequeno gesto pode fazer! Sinto o dia a ficar mais belo. É como se as nuvens se dissipassem e o sol tomasse poder. O aborrecimento, as caras carrancudas e impacientes não fa-



zem mais parte da pintura da cidade. Olho para o lado e vejo uma enorme felicidade estampada na cara das pessoas. Toda a gente dentro dos carros está espantada com a quantidade de sorrisos e é impossível não estar impressionado com esta mobilização. As ruas de São Paulo estão recheadas de alegria, quer seja nos carros, nos passeios ou até mesmo nas janelas de prédios.

Fico perdido no tempo e, quando me apercebo, os carros à minha frente já começaram a andar. O sorriso na cara das pessoas não morre e eu sinto-me mais leve a ir para o trabalho. Não há mais "stress" ou preocupações e toda a pressão em mim posta parece evaporar. Apenas relembro todos os sorrisos e como algo que parecia tão insignificante pôde fazer tanta diferença.

Diogo Almeida, Maria Fontainhas e Pedro Ferreira, 9ºA

"A tarefa da literatura é ajudar o homem a compreender-se a ele mesmo."

Máximo Gorky

Atualidade do "Sermão de Santo António (aos peixes)"

No seu sermão, o Padre António Vieira critica os peixes pelos seus defeitos que, no fundo, eram os defeitos dos homens da época. No entanto, estes defeitos são intemporais e, portanto, ainda existem hoje em dia, pois estão intimamente ligados à natureza humana.

A crítica principal de Vieira aos peixes é o facto de se comerem uns aos outros, nomeadamente os grandes aos pequenos. Passando ao plano do Homem, esta é uma crítica muito pertinente ainda nos dias de hoje, visto que a ganância e o oportunismo permanecem na sociedade atual. Para dar um exemplo concreto, a grande maioria das empresas multinacionais não paga o que deveria aos seus trabalhadores e/ou não lhes proporciona condições de trabalho adequadas, por vezes recorrendo a trabalho infantil. As pessoas estão mais preocupadas com o seu benefício do que com o bem-estar coletivo, o que leva a situações como esta.

Outra crítica feita pelo Padre, desta vez a um peixe em particular, não por isso deixando de se aplicar a muita gente, foi à falsidade e traição do Polvo. Quantas vezes se ouvem pessoas a prometer imenso mas quando chega a hora de agir não o cumprem. Talvez o maior exemplo desta realidade seja a política, em que isto acontece constantemente. Além disso, embora de forma diferente, esta falsidade também está patente nas redes sociais, em que muita gente tenta apenas mostrar o seu lado bom, dando uma ideia errada delas próprias.

Para finalizar, as críticas do Padre António Vieira ainda são relevantes e penso que continuarão a ser, uma vez que elas dizem respeito ao próprio Homem, cujos defeitos são intemporais.

Carlos Cerqueira, 11°C

A intemporalidade dos defeitos humanos

Na minha opinião, o "Sermão de Santo António (aos peixes)" é uma obra antiga, mas com um grande valor histórico, devido ao facto de ainda se adequar muito à realidade dos dias de hoje, pois os homens morrem, mas os defeitos não morrem com eles, são "passados" para as gerações futuras.

Nesta obra literária, o Padre António Vieira critica os vícios "mais graves" dos homens, através da alegoria com os peixes, sendo estes, por exemplo: a vaidade, a soberba, a arrogância, a presunção, a corrupção, a exploração social, entre outros.

Gostaria de destacar a corrupção, duramente criticada no sermão e também muito presente atualmente, visto que muita gente não olha a meios para atingir os seus fins. Várias são as vezes que certamente ouvimos falar deste tema na comunicação social e da palavra suborno associada a ele. O homem tem o grande erro de, muitas vezes, pensar que o dinheiro paga tudo, quando, por exemplo, compra o silêncio do outro ou até quando quer ir além do legal e precisa de ser corrupto nos diversos obstáculos que se lhe apresentem no caminho, porque considera que essa é a maneira mais fácil de os resolver e esquece frequentemente a parte ética e os valores morais que devem estar sempre presentes nas suas decisões.

Outro vício muito criticado pelo Padre António Vieira, também este muito atual, é a exploração social, isto é, quando nos aproveitamos do outro para conseguirmos o que queremos. Normalmente, quem o faz procura na sociedade as pessoas mais frágeis, aquelas que não se apercebem que estão a ser exploradas ou então aquelas que possuem muitas dificuldades e são "obrigadas" a viver nessa situação. Temos o exemplo concreto da exploração infantil, um ato muito cruel, mas, infelizmente, ainda muito praticado hoje em dia, nomeadamente nos países menos desenvolvidos. Muitas crianças indefesas são vítimas de atentados aos seus direitos e isso é uma atitude bárbara, completamente desumana.

Concluindo, acho que todos nós temos defeitos (estes são intemporais) e que ninguém é perfeito, mas devemos sempre trabalhar para melhorá-los. Devemos ter mais humanidade, ser mais éticos connosco e com os outros e fazer sempre as coisas de boa fé, analisando as consequências das nossas ações e o quão prejudiciais elas podem ser para os outros, seguir o exemplo do Padre António Vieira, também ele pecador, mas que soube reconhecer os seus vícios e fez por acabar com eles.

Ana Costa, 11ºA



DESABAFOS

Lembro-me de muitas coisas, coisas que, num determinado momento da minha vida, foram muito importantes, mas que agora são insignificantes.

Lembro-me de momentos que agora fazem parte do passado.

Lembro-me de pessoas que foram tudo e que agora não representam nada. Pessoas que continuam na minha vida, algumas não da forma que eu pensava que estariam, outras que me tornaram mais feliz (ou mais triste) e depois foram-se embora, deixando lembranças, memórias. Às vezes comparo-me com um livro: há quem se interesse pela minha capa, mas depois lê as minhas páginas e, se descobre que não cumpre com as suas expectativas, deita-me fora. Por isso, tenho medo de não ir ao encontro daquilo que as pessoas mais importantes da minha vida esperam de mim, tenho medo de não ser o que elas procuravam, de não ser o que precisavam. Esforço-me ao máximo, mas, às vezes,

o máximo não é suficiente, ou então, sou eu que não sou merecedora da sua atenção, do seu amor. Quando alguém se afasta da minha vida, vários pensamentos me invadem o coração e fico a cismar no que fiz para as afastar (ou não fiz), penso no que fui para elas, (ou no que não fui) e regressa a pergunta, a dúvida: Será que sou suficiente? Juro que tento fechar o capítulo, mas não posso, porque não tenho uma razão sólida para o fazer, porque amarro-me a qualquer esperança. E fico sempre à espera que tudo volte a ser como era antes. Por isso, as minhas páginas rasgam-se e tenho medo que ninguém queira ler este livro amassado, amarrotado, porque quem quer ter um livro estragado, quando pode ter um livro novo? Ninguém, pois sempre é melhor um livro em bom estado, um livro que não tenha marcas, cicatrizes. E sinto tanto, mas digo tão pouco!

Prefiro fingir um sorriso, mesmo que seja vazio, para que ninguém se preocupe comigo. Porque todas as pessoas têm muitos pro-

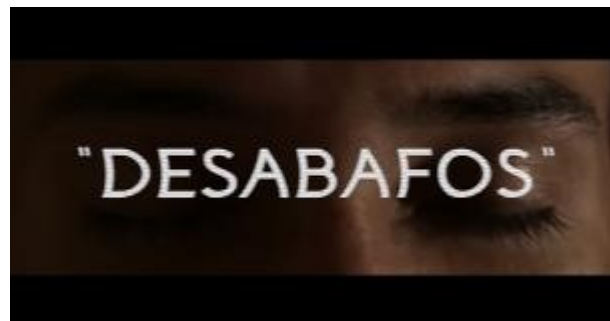
blemas, e eu não quero ser mais um, não quero ser motivo de angústia, de preocupação.

Sofro, porque não sei qual é o meu problema, não sei como resolvê-lo.

Incessantemente pergunto-me por que razão as pessoas se vão embora e me deixam cheia de lembranças, do que foi e já não é, do que tive, mas perdi, do que fui, mas já não sou.

E o medo de ser substituída, de não ser suficiente continua e, por mais que eu tente, não desaparece.

Sofia Vázquez, 9ºA



O meu legado

A herança que queremos deixar para as gerações futuras prende-se com a forma como vivemos. Esta afirmação é particularmente perentória quando falamos de sustentabilidade do planeta Terra. Sendo certo que somente para viver consumimos recursos da Natureza, é importante que a nossa pegada diária seja o mais reduzida possível, adotando comportamentos ecologicamente responsáveis, que indubitavelmente incorporam valores integrais e transversais.

Efetivamente todos nós tendemos a contribuir para a preservação daquilo que amamos e admiramos, usufruindo de uma forma altruísta o que nos faz simultaneamente bem. Esta energia positiva mantém em movimento um círculo virtuoso individual e comunitário, que se tornou urgente praticar pelas evidências mundiais.

É importante ter em mente e agir consoante a afirmação proferida por Lester Brown: **"We have not inherited the world from our forefathers - we have borrowed it from our children"**, para que não só possamos continuar a usufruir das belezas inigualáveis que só a Natureza generosamente nos oferece em cada lugar e em todo o momento, mas também a doar este legado às gerações futuras.

São tantas!... as belezas que nos sustentam, estáticas e em movimento, com calculada parcimónia ou desesperada agitação: folhas tenras ou caídas, flores e frutos, curvando-se ao espelho das águas onde desejavelmente nos revemos. São sinfonias em diferentes tons com alma de temperamentos desiguais: O vento rodopia com fúria ao passar ou com mansidão afagante de quem embala. Veste o agasalho morno ou quente, augurando o frio que sobe até ao clímax do Inverno. A chuva fustiga os vidros das janelas, dando à terra a seiva criadora numa dádiva imensa, sem restrições, à Primavera jovem que irá surgir. As folhas variegadas esvoaçam das árvores tiritantes, como andorinhas coloridas e os frutos esquecidos na azáfama da colheita são arremessados ao chão com a bravura que a gravidade não perdoa e o vento não confunde.

O hortelão sagaz mergulha prontamente a raiz pontiaguda ou a semente arredondada do seu repasto futuro, e o jardineiro nostálgico, querendo reviver os dias floridos de Verão, aconchega na terra com alinho e desvelo os tubérculos maiores ou menores, que ao florescer serão as meninas dos seus olhos, na contemplação minuciosa das pétalas, crescendo e desabrochando, gritando de cor nos dias cinzentos. Dedicar-lhes uma atenção constante - não vá, por descuido, o caracol ou a lagarta comê-las, deixando o talo vacilante emergir sem sentido!

O podador, com a rudeza do seu gesto e arte do seu ofício, opera o sacrifício do ramo, outrora viçoso, esperando a renovação misteriosa do Criador.

Perante o contemplar da Mãe Natureza, somos possuídos por um espírito singelo e construtivo, sentimo-nos como petizes da escola, de sacola às costas, que gozam a ajuda do vento de feição, empurrando-os com mansidão nas costas, ou conduzindo-os desatinados quando ele, teimoso, os embarça no seu caminhar, atrevido ou brincalhão, puxando o cachecol, arremessando o guarda-chuva, ou fustigando as orelhas frágeis e o narizito pontiagudo, que de frio enrubesce. Lançamos a imaginação ao vento, em forma de papagaio, e deixamos que ela voe presa por um fio tão invisível que por momentos nos sentimos alados. Sejamos nós pintores, poetas ou meros artesãos, a

Natureza é a nossa fonte de sobrevivência e inspiração, integra a nossa vida, alimenta-a e dá-lhe ânimo, de tal forma que, se ela adoecer, nós adoeceremos com ela. Não queremos perder nenhum quinhão destas riquezas para a nossa vida. Portanto, coabitamos sensatamente na Terra e façamos tudo para a preservar, por ela, por nós e pelos nossos filhos.



for everybody's health

A professora aposentada
Teresa Simões Pereira

Lembranças



Quando era criança, olhava para o futuro e perguntava-me como seria a minha vida: se mudaria muito, se teria os mesmos amigos, se estaria a morar no mesmo sítio...

Eu olhava para as raparigas do 6º ano e queria ser como elas, não porque fossem bonitas, apenas porque eram crescidas e eu queria isso mesmo: queria crescer, pois pensava que seria "fixe" ter responsabilidades. Eu vivia num mundo onde a minha maior preocupação era não sair das linhas ao desenhar. Vivia num mundo de fantasia, onde a

minha inocência não me permitia ver como era realmente a vida. Sentia-me triste se não dormia com todos os meus peluches, uma vez que pensava que iam ficar desgostosos por ficarem de fora e, agora, sou eu o peluche que é deixado de parte. Claro que tinha problemas, mas bastava que a minha mãe me desse um beijinho na testa para que tudo corresse bem, porque nessas idades vemos os nossos pais como os nossos super-heróis. Quando era criança, dizia à minha mãe o que me acontecia e era uma forma de desabafar. Hoje tenho problemas que só eu posso resolver, só que, às vezes, não sei como o fazer. Agora, a minha mãe não me pode proteger de tudo, porque, mesmo que seja a pessoa que mais admiro, a bolha com que dantes me protegia, agora já não existe. Tenho imensa dificuldade em lidar com as minhas frustrações porque, antes, o modo de expressar os

meus sentimentos era chorar. Agora já não é bem assim, pois guardo para mim as coisas e, isso, provavelmente, faz-me mal. Tenho responsabilidades (o que é bom até certo ponto), mas também exijo muito de mim e tenho objetivos e, se não os cumpro, não sei como continuar. Acontece que se há uma pedra no meu caminho, passo por ela em vez de escolher outro.

O meu problema sou eu! E isto faz com que tenha de lutar numa batalha constante contra mim mesma. A vida ensinou-me que tenho de olhar em frente. Mas, só espero que a criança que, uma vez sonhou em ser crescida, esteja orgulhosa do que é hoje! Espero sinceramente ter cumprido as suas expectativas. Atualmente, sei como o tempo passa rápido, e, tristemente, sinto que uma coisa nunca mais vai voltar: a minha inocência.

Alba Vásquez, 9ºA

Quem me dera...



Quem me dera escrever como penso. Intensamente, excessivamente. Escrever até ao ponto da exaustão e não haver mais palavras ou raciocínio possível para descrever o que quer que seja.

Gostava de ter a capacidade de pegar num papel e numa caneta e traçar cada sentimen-

to ao ponto do sufoco. Escreveria sobre livros, política, amizades, planos ou pequenas coisas insignificantes, como uma simples formiga e a sua admirável força.

Foi por isso que parei de escrever. Porque se as palavras fluíssem como pensamentos e a caneta não acabasse num buraco negro, talvez eu pudesse criar uma obra de arte. Eu pensava que, quando os meus sentimentos mudassem, então, eu escreveria algo belo. Eu pensava que, quando tudo passasse, eu poderia ser uma fénix a renascer das cinzas.

Eu gostava de escrever como penso para mostrar ao mundo a beleza da vida e de pe-

quenos momentos. Exibir o nascer do sol que nos ilumina todos os dias, as cores que derretem no céu e, por um momento, tudo parece fácil e sentimos a nossa alma viva. Ou, quando queremos referir-nos a uma pessoa com muito significado, por mais palavras que haja, nunca parecem suficientemente boas.

Essa é a beleza da escrita! É capaz de enaltecer cada pormenor com a perspetiva que cada um possui no seu coração, colorindo a vida com as mais belas cores e as almas com os mais esplêndidos momentos.

Maria Fontainhas, 9ºA

Exprimindo sentimentos, opiniões e tradições em vários idiomas...

POEMS IN ENGLISH

Fight for you
Raise your self-esteem
Include you
Erase your sadness
Never leave you
Destroy everything that hurts you
Support you.

Turma10ºA

Favourite friend
Right by my side
If I need your help
Endless
Nights chatting
Daydreaming together, you are
Special for me.

Sofia Amorim, 10ºB

Raised like family
Imagine life with friends with
Enriched emotions, unforgettable experiences.
No boundaries,
Dancing in the rain,
Sharing moments.

turmae amazing 10ºD

Friends for life
Remember good times
Imagine our future
Exploring the world together
Never giving up
Dancing with rhythm
Supporting each other.

Turma 10ºE

Fantastic and fabulous,
Reliable and resilient,
Incredible people
Enjoying
New experiences,
Developing as humans,
Smiling to life!

Prof.ª Alzira Tavares
Subcoordenadora Grupo 330

La rentrée, c'est chouette

Pour moi, la rentrée scolaire est un bon moment parce que je suis très contente de retrouver mes amis. Je suis très heureuse aussi parce que je connais de nouveaux professeurs, ce qui m'apporte tous les jours de nouvelles expériences.

J'adore l'école parce que j'apprends beaucoup de choses qui sont très importantes pour le futur. Mes matières préférées sont la Physique, la Chimie, les Sciences Naturelles et les Mathématiques.

Daniela Fernandes, 9ºE

L'école est tellement importante...

Pour moi, l'école est très importante. Elle est essentielle pour tout le monde. Je crois que nous avons beaucoup de raisons pour affirmer qu'elle est essentielle. Je pense que l'école nous prépare pour le monde des adultes et à faire face aux problèmes que nous pouvons avoir. Nous pouvons faire des amitiés et étudier d'une forme équilibrée. Nous pouvons faire ces deux choses à l'école qui devient une place unique pour les élèves.

L'école nous donne aussi des connaissances et de nouvelles choses qui vont être pratiques et utiles pour notre futur. Elle nous prépare psychologiquement et physiquement, c'est une étape de notre vie où nous pouvons découvrir notre personnalité et être nous-mêmes.

Finalement, je pense que l'école est un endroit magique où nous devons être persistents et courageux pour surmonter les obstacles.

Inês Amorim, 9ºD

USA - LUNCH



HAMBURGER

Burgers are the most popular meal in the USA and are available in nearly every local fast food outlet, commonly having ground beef, tomato, cheese and lettuce. You can also add toppings like mayonnaise, onions, mustard and relish.



CLASSIC HOT DOG

The hot dog is a popular street food in the USA that rocks a sausage put between sliced buns with ketchup or mustard toppings. Any type of meat can be used in the hot dog. It can be grilled, microwaved, boiled or baked.



BARBECUE RIBS

A classic rib can be made either with beef or pork. The grilled ribs can be taken with vinegar or tomato-based sauce.



APPLE PIE

Just like how the infamous saying "as American as apple pie" goes, apple pie is one of the most famous desserts in America. Apple pie will normally have vanilla ice cream, cheddar cheese, or whipped cream on top.



CHEESECAKE

This sweet dessert is prepared with cookies or sponge cake base with cream cheese, eggs, sugar, nuts, and other condiments toppings.

Francisco Santos e João Santos, 7ºC

English Traditional Food

FULL ENGLISH BREAKFAST

The "traditional" full English breakfast, treated as a dish rather than a meal, includes bacon (traditionally back bacon), fried, poached or scrambled eggs, fried or grilled tomatoes, fried mushrooms, fried bread or buttered toast, and sausages. Black pudding, baked beans, and bubble and squeak are also often included.



FISH AND CHIPS

Fish and chips, fish and chips or fish 'n' chips is a typical dish in UK cuisine. It consists of fried fish wrapped in a batter, accompanied by fries. Initially, it was sold wrapped in sheets of newspaper, as is still the case in some regi-



ons of the country. For decades, it dominated the store-bought favorites industry in that country, as well as in Australia and New Zealand. It has also become quite popular in parts of New England, Canada, Ireland and South Africa.

SUNDAY ROAST

Sunday roast is a dish of British cuisine (Great Britain and Ireland) traditionally served on Sundays, consisting of a roast of meat, usually a roast beef, accompanied by Yorkshire puddings, baked potato, boiled vegetables and gravy.



ENGLISH CAKE

Fruitcake (or fruit cake or fruit bread) is a cake made with candied or dried fruit, nuts, and spices, and optionally soaked in spirits. In the United Kingdom, certain rich versions may be iced and decorated.



Fruitcakes are typically served in celebration of weddings and Christmas. Given their rich nature, fruitcakes are most often consumed on their own, as opposed to with condiments (such as butter or cream).

TEA

Tea is an aromatic beverage prepared by pouring hot or boiling water over cured or fresh leaves of *Camellia sinensis*, an evergreen shrub native to China and other East Asian countries. After water, it is the most widely consumed drink in the world. There are many different types of tea; some have a cooling, slightly bitter, and astringent flavour, while others have vastly different profiles that include sweet, nutty, floral, or grassy notes. Tea has a stimulating effect in humans primarily due to its caffeine content.



Francisco Simões e Tomás Vicente, 7ºB

Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

A TERRA TREME

No dia 5 de novembro de 2021, pelas 11H:05, realizou-se, na nossa escola assim como em todas as escolas do país, o exercício nacional "A TERRA TREME".



Segundo a ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), a "Terra Treme" tem como objetivo capacitar a população para saber como agir em caso de sismo, sensibilizando os cidadãos para o facto de viverem numa sociedade de risco e desafiando-os a envolverem-se no processo de construção de comunidades mais seguras.

O exercício compreende a realização de três gestos simples que podem fazer a diferença a quem os praticar perante a ocorrência de um sismo. A ação ocorre durante um minuto no qual os participantes são convidados a executar os gestos de autoproteção: **BAIXAR, PROTEGER E AGUARDAR.**

Lucas Coelho, 5ºA



Exposição "O meu Mapa"

O grupo disciplinar de História e Geografia de Portugal, do 2º ciclo, organizou a exposição dos trabalhos dos discentes relativos à atividade "O Meu Mapa".



A atividade visava desenvolver as competências de localização e representação cartográfica para os alunos dos quinto e sexto anos. No

átio da Escola Deu-la-Deu Martins encontram-se, à vista de todos, os frutos do empenho dos alunos que se envolveram e colaboraram, com afinco, na atividade proposta pelas docentes. Aderiram ao apelo de aplicar conhecimentos em contexto exterior ao da sala de aula e superaram-se. Usaram a imaginação, utilizando diversos materiais e formas de representação da Terra. O esforço e o envolvimento dos alunos são de louvar.



O Grupo Disciplinar de HGP

Alimentação e saúde

O grupo 230, em parceria com o Projeto Haja Saúde, decidiu elaborar um conjunto de ementas saudáveis a serem confeccionadas na cantina da escola.

Aqui ficam algumas opiniões de alunos do 6ºano sobre esta iniciativa.

Foi uma atividade interessante e fundamental que nos obrigou a refletir sobre a qualidade da nossa alimentação, permitindo a aquisição de hábitos saudáveis. Na elaboração das ementas seguimos as orientações da dieta mediterrânica que se caracteriza em preferir alimentos de origem vegetal, onde o azeite é a principal fonte de gordura, com consumo baixo de carnes vermelhas, o consumo frequente de peixe e de produtos frescos e preparações culinárias simples.

Cláudia, Dinis e Matilde, 6ºA

A alimentação saudável e equilibrada, acompanhada de exercício físico, pode trazer benefícios para a saúde, como melhor controlo do peso, melhor rendimento do trabalho, aumento da memória e da concentração, fortalecimento do sistema imunológico e prevenção de doenças.

Gonçalo Martins e Rodrigo, 6ºC



Uma boa alimentação devolve-te o teu bem-estar e a tua saúde!

Neste trabalho sobre elaboração de ementas, conseguimos descrever o que gostaríamos de comer, mas de uma forma saudável.

Não comas menos, come melhor!

César, Mariana e Margarida, 6ºD

Atividades Creativity Bus

Hoje, dia 13 de janeiro, a nossa turma foi visitar a exposição Creativity Bus.

Lá, estava uma senhora que nos explicou como funcionava tudo: a secção elétrica, o tubo de vento, a mecânica e "o stop motion".

Na secção elétrica tínhamos de descobrir como funcionava, havia uns fios e manivela para girar, e depois tínhamos de ligar com fios pretos e vermelhos e o brinquedo mexia-se.



No tubo de vento tínhamos de construir com os materiais que estavam lá e para isso tinha de ser um objeto leve, para voar. Depois de se construir o objeto era preciso clicar num botão vermelho para voar. Na mecânica podíamos

inventar o que quiséssemos, fazer girar a engrenagens e fazer circuitos para berlindes.

"O stop motion" dá para criar vídeos a partir de objetos e materiais dados, como por exemplo animais, objetos ...

Eu gostei muito desta experiência e espero repetir.

Mariana Pacheco, 5ºB

Uma manhã diferente!

No "Creativity Bus" eu diverti-me muito!

A minha atividade favorita foi o tubo de vento. A turma foi dividida em vários grupos e, de 15 em 15 minutos, trocávamos de atividade.

O "Creativity Bus" tinha quatro secções: a eletricidade, o tubo de vento, a engenharia e o stop motion.

Na zona da eletricidade nós tínhamos de ligar alguns cabos a brinquedos e fazer cor-



da máquina.

Na engenharia havia uma parede com buracos e nós púnhamos vários paus pequenos que apoiavam a caleira. Depois de terminar a construção, púnhamos uma bola pequena no início do percurso e a bola atravessava-o até ao final.



No stop motion, fizemos uma paisagem, tiramos várias fotos, acabando por fazer um vídeo.

Adorei estar no Creativity Bus!

Carolina Fernandes, 5ºB
Fotos: 6ºC

“Não faço minhas tuas palavras”

A atividade “Não faço minhas tuas palavras”, promovida pelo Serviço Educativo da Câmara Municipal, teve início no primeiro período.



Um carteiro, vestido a rigor, apareceu na nossa sala de aula e entregou a cada um de nós um envelope que continha uma folha dividida em duas partes: uma azul e outra cor-de-rosa.

De seguida, apresentou-nos num papel com cinco palavras, tais como, poluição, rio, homem, mãe, amor, ambiente, entre outras para usarmos na redação de uma carta, um meio de comunicação em desuso. “Cuidar” era a palavra obrigatória para todos.

Num primeiro momento, tivemos de escrever metade do texto (parte azul) que colegas de outras turmas iriam concluir. Num segundo momento, lemos e terminamos as narrativas de alunos de outras turmas.

Finalmente, num terceiro momento, recebemos cartas já completas e, na parte de trás da folha, ilustramos a história que recebemos.

E foi assim que demos asas à nossa criatividade!

Camila Teixeira, Diogo Gonçalves e Gonçalo Martins, 6ºC



Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Nós não devemos achar-nos mais importantes do mundo, pelo simples facto de não termos qualquer limitação ou diferença.

Devemos sim ter a capacidade de aceitar todas as diferenças e ajudar as pessoas que necessitam a nossa colaboração/ajuda.



Devemos pensar no arco íris tem diversas cores e todas elas com a sua beleza e importância. Todos nós somos a diversidade de flores de um jardim, com várias formas, cores e cheiros que torna o jardim tão especial. Todos nós devemos pensar naquele ditado popular “Todos diferentes, todos iguais”.

Alunos do 5ºA

Comunicação natalícia

No dia 17 de dezembro de 2021, pelas 08:50, a turma do 7ºC apresentou, na biblioteca da Escola Básica Deu-la-Deu Martins, os contos inéditos: “Um diário natalício”, “E se o natal acabasse” e “Um homem misterioso na noite de natal”, à turma do 5ºD.

Ao longo do primeiro período, na disciplina de Comunicação, a turma dividiu-se em três grupos elaborando cada um deles um conto de natal. Todos os alunos se empenharam, aula após aula, na criação e na leitura dramatizada do mesmo.

No dia da atividade, apresentada pela Maria Português, o 7º C entoou, também, a canção

“Noite branca”, acompanhada ao piano pelo Lucas Caldas.

Os alunos envolvidos consideraram-na bem-sucedida.

A turma 7ºC



Quadras de Natal - 5ºD

O tempo de amar está a chegar
e o cheiro das rabanadas começa a entrar.
Estar com a família é uma sorte,
porque nem todos com ela podem contar.

Lara Barreiros



O Natal é uma festa
que celebramos em conjunto.
O Natal é a esperança,
de termos um novo mundo.

Sara Gonçalves



O Natal é uma festa
para receber e para dar,
com a família estar
e com alegria e amor celebrar.

Cátia Rodrigues



Os sonhos já estão
a cheirar,
Pois é o inverno a avisar
Que o Natal está a espreitar.

Gabriela Lima



A época de partilha está a chegar
O cheiro dos bolos sente-se no ar
É tempo de amar
E de estar com a família.

Filipa Pereira



No Natal temos de nos apressar.
O Pai Natal está a chegar!
O Natal é a luz da estrelinha
Que nos pode iluminar.

Laetizia Barroso



Na noite de Natal
Tudo pode acontecer.
É dia de estar com a família,
E presentes receber.

Emanuelle Pacheco

O rio Gadanha

Em Monção há uma freguesia chamada Pinheiros.

É uma freguesia grande, com muitas pessoas. Algumas dessas pessoas trabalham no campo, mas a maior parte delas trabalham fora, em várias profissões.

Em Pinheiros passa um rio que se chama rio Gadanha.

Este rio é pequeno, tem água límpida e transparente. Por vezes, vêem-se os peixinhos a nadar, a areia e as pedrinhas a brilhar no fundo do rio.



Como o rio está bem localizado há uma praia fluvial para as pessoas puderem tomar banho e descansar, principalmente no verão, quando está muito calor.

No verão a freguesia de Pinheiros fica com mais gente, até emigrantes e turistas. E tão bom ver crianças a jogar futebol, nadar no rio, andar no baloiço, no escorrega! ...

Esta freguesia recomenda-se para visitar e aproveitar a sua beleza!

João Viana, 8ºF

As Janeiras

No dia 19 de janeiro de 2022, por volta das 13:45 horas, as turmas do 7ºA e 8ºA (Ensino Articulado - AMFV) foram cantar as janeiras por toda a vila de Monção para arrecadar dinheiro para uma visita de estudo. Enquanto a maioria dos alunos cantava, alguns estavam a tocar clarinete, flauta, trompete e saxofone. A peça que interpretamos foi “Natal dos Simples” de Zeca Afonso.

Além disso, fomos acompanhados por alguns pais e os seguintes professores: Sara Nunes, de violino; Carlos Pinto, de saxofone; Henrique Azevedo, de trompete; Tiago Bento, de clarinete; Elsa Costa, de flauta; André



Pinheiro, de trompa e Mariline Borlido, de oboé.

O percurso começou na nossa escola onde cantamos as janeiras aos professores e auxiliares presentes naquele momento, depois fomos a pé à biblioteca e ao posto da GNR. Fomos à

praça e cantamos para alguns cafés. A seguir fomos a um mecânico e acabamos por ir à escola Secundária, onde encontramos alguns professores.

Na minha opinião, esta experiência foi bastante divertida porque passamos a nossa quarta-feira de uma maneira diferente e agradável.

Sofia Viana, 8ºA



A MEIA DE NATAL

Os grupos disciplinares de Português e Inglês do 2ºciclo, em articulação com a disciplina de Educação Tecnológica, organizaram a decoração de Natal da Escola Básica Deu-La-Deu Martins, com o objetivo de

reavivar o espírito da quadra natalícia, incentivar a competência da escrita criativa e promover a interdisciplinaridade.

Na primeira semana de dezembro, todos os docentes envolvidos nesta atividade orientaram os alunos, em sala de aula, na planificação e execução /concretização dos trabalhos que foram, posteriormente, expostos, dando uma nova vida e embelezando alguns espaços da escola.

Os alunos mostraram empenho e criatividade na realização dos trabalhos, tendo-se conciliado a diversão com a aprendizagem.



E, assim se cumpriu, mais uma vez, a tradição na nossa escola!

Grupos disciplinares de Português, Inglês e Ed. Tecnológica



"Somos todos escritores, só que alguns escrevem e outros não".

José Saramago

A minha ida à Disney

Estávamos a 4 de abril de 2017, as malas estavam mais do que prontas e não via a hora de apanhar o voo TO 3403 da Transavia para Orly.

Quando saímos do aeroporto para apanhar o Transfer para a Disney chamado Magical Shuttle, reparamos que estávamos rodeados de polícias fortemente armados, mas isso não nos impediu de ir.

Ficamos num hotel simpático muito perto da entrada do Parque. Ao todo éramos um grupo de 12 pessoas, mas tivemos que nos separar porque nem todos temos os mesmos gostos e era a melhor forma de conhecer a Disney. O parque é enorme e tem muitas atrações, mas as que mais gostei foram o Star Wars e Turtle. Vimos várias pessoas a tirarem fotos com a Minnie, Pateta, Mickey Mouse e o Donald, mas a Margarida não a encontramos.

Assistimos a um desfile onde vimos várias personagens dos filmes da Disney.

À hora de almoço fomos para um restaurante espetacular chamava-se Ratatui, tinha painéis penduradas no teto, os bancos tinham



a forma de rolas e alguns em forma de caricatas. Depois, ainda dentro do restaurante, fomos para um corredor com uma cor acinzentada onde encontramos um tipo de galeria cheio de óculos 3D. Quando chegamos ao fim do corredor, vimos uns carros que pareciam carrinhos de choque em forma de rato e, de repente, estávamos no meio da cozinha como se estivessemos dentro do próprio filme do Ratatui. Passamos por baixo das mesas, fugimos da colher de pau e até fomos para dentro de armários. Foi mesmo incrível! No final do dia, projetaram um filme animado em 3D numa das torres e foi mesmo muito bom. Ao todo estivemos dois dias completos no parque e foi uma experiência que nunca irei esquecer. Recomendo a toda a gente, eu gostaria muito de voltar lá.

Francisca Rodrigues, 6ºD

Paixão pela leitura

Desde pequena que sou apaixonada pela leitura, os livros sempre me fascinaram. Dos pequenos aos maiores, sempre li cada página com entusiasmo para saber o que iria acontecer a seguir e tentava adivinhar o final da história.

Sempre gostei de coleções de livros.

Quando fui ao Algarve pela primeira vez, para me entreter na praia, comprei o primeiro livro da coleção "As Gémeas" e adorei, interessei-me muito pela história e pedi aos meus pais para comprarem outros volumes.

Já a terminei há bastante tempo - foi a minha primeira coleção terminada.

Outra coleção que gostei muito de ler foi "Uma Aventura". Conheci-a no terceiro ano escolar, graças à nossa professora primária, que nos lia um capítulo de um dos livros e deixava-nos em *suspense*, ficávamos todos ansiosos para, no dia seguinte, concluirmos a história. Depois disso, continuei a adquirir livros da coleção e, hoje em dia, tenho-a quase completa.

Para além das coleções, tenho três estantes de livros e já os li quase todos.

Eu acho que todos deveriam experimentar ler um livro e ver o quão fascinante é.

Experimenta tu também!

Clara Pereira, 8ºD

Eu e os adultos

O meu nome é Vanda, tenho dez anos e acho que a minha relação com os adultos é boa.

Penso que sou respeitada por eles, porque aceitam e compreendem as minhas opiniões. Sinto também que eles me ouvem por tentarem sempre encontrar uma forma de resolver os meus problemas e preocupações.

Eu gosto de ter os adultos ao meu lado, principalmente, os meus pais. Na minha opinião, aqueles que me ajudam a crescer e a conhecer-me melhor são os meus pais e professores, porque valorizam as minhas qualidades, mas, é claro que, nem sempre falo com eles sobre o que sinto.

De todos os adultos que conheço, aqueles com quem tenho mais confiança são os meus pais, uma vez que são os únicos com quem converso sobre os meus sentimentos.

Concluindo, a minha relação com os adultos é salutar, pois considero que eles me respeitam e compreendem.



Vanda Araújo, 5ºE

Esquecimento

Existe demasiado esquecimento, Esquecimento de quem somos.

E de quem queremos Ser...

Esquecimento de que a vida

É uma forma de sobreviver.

E, assim, decisões tomar

E de quem sabe até experimentar.

Para muitas vezes aprender

E outras talvez errar.

Mas todos estes momentos

Deverão ser para apreciar

(Por mais singelos que sejam)...

Sobre amar e ser amado

Sobre sentir e ser sentido

Sobre sofrer e dar espaço

Àqueles que fazem parte de Ti!...

Existe demasiado esquecimento

Esqueceu-se que a vida é um processo

E que não há a perfeição....

Que o tempo é algo precioso

E a pressa uma má aliada.

Existe demasiada folia

Fugacidade, ânsia e ansiedade

Aliada à imensa pressão.

Existe imenso ruído na vida

Onde, por vezes, permanece a solidão.

E...E existes Tu...

Será que te consegues ouvir?

Será que consegues sentir?

Ouserá que te esqueceste de Ti?...

Liana Sá (Ass. Op. DLD Martins)

RETRATO

O meu irmão chama-se Tiago e tem quatro anos.

Ele é alto, magro e a sua pele é branca. Tem os olhos castanhos e redondos como berlindes.

O seu nariz é pequeno e os seus lábios finos. O cabelo apresenta vários tons de castanho como as folhas de outono.

O meu irmão é uma criança muito agitada, adora correr, saltar e é muito brincalhão. Por vezes, é muito chato e resmungão, porque quer tudo o que me pertence. Gosta de jogar à bola e às escondidas.

O seu peluche preferido é um dinossauro que dorme sempre com ele.

É carinhoso e divertido!

Adoro o meu irmão e ele também gosta muito de mim.



Diogo Gonçalves, 6ºC

"Por que tenho de ir à escola?"

Esta é uma pergunta muito presente na sociedade atual. Ir à escola é importante para desenvolver cidadãos competentes para o mundo.

A escola serve para desenvolver capacidades académicas para o futuro dos alunos e "construir" pessoas saudáveis para proteger o planeta. Por outro lado, a escola também é um lugar de convívio e brincadeira com os outros.

Em síntese, a escola é um sítio

de desenvolvimento estudantil, mas também de convívio e brincadeira."

Lucas Caldas, 7ºC



A escola, boa ou má?

Ir à escola é importante para as nossas vidas, desde muito pequeninos. Algumas das razões para nos sentirmos acolhidos são: estarmos com os nossos amigos, por exemplo, na cantina ou no recreio, a jogar e a conversar e ainda requisitar livros na biblioteca.

A escola é essencial para o

nosso futuro porque é nela que aprendemos valores, tais como: respeitar o próximo e salvar o ambiente e é onde obtemos sabedoria nas várias disciplinas.

A meu ver, a escola é indispensável para a nossa vida futura, para crescermos como pessoas e criarmos memórias inesquecíveis.

Andreia Alves, 7ºD

Por que tenho de ir à escola?

Atualmente, a maioria dos alunos veem a escola como um lugar desinteressante, mas a minha opinião é totalmente contrária. Para mim, a escola tem um papel fundamental e muito importante na nossa formação e desenvolvimento.

A meu ver, a escola é um espaço divertido, onde podemos adquirir conhecimentos, fazer amizades e onde crescemos felizes.

A escola tem vários aspetos positivos. Em primeiro lugar, gostava de realçar a importância da escola nas relações interpessoais, pois é na escola que passamos a maior parte do tempo e, também, é na escola que conhecemos o verdadeiro valor da amizade e outros valores como a solidariedade, aprendemos a ajudar e a partilhar. É também na escola que ganhamos mais consciência acerca do ambiente e de outros temas importantes para a nossa formação. A escola é a



extensão da nossa casa, da nossa família! Outro aspeto que considero muito importante está relacionado com a nossa preparação para o futuro, isto é, na escola, os professores preparam-nos e ajudam-nos a superar as nossas dificuldades e a descobrir potencialidades que, no futuro, se tornarão úteis.

Na minha ótica, a escola é um local fundamental na nossa formação académica, pois, para além das ferramentas que adquirimos, conhecemos novas amizades. É muito importante ir à escola para nos prepararmos para o Futuro e para descobirmos o que seremos no Futuro!

Francisco Correia, 7ºA



O uso excessivo do telemóvel

Vivemos num mundo dominado pelas redes sociais. Os telemóveis estão de tal forma introduzidos no nosso dia a dia que temos a impressão que já não conseguimos viver sem eles. Os telemóveis vão tendo cada vez mais funcionalidades, deixando-nos inúmeros benefícios ao tornar a comunicação mais rápida e otimizada, automatizando as tarefas da vida prática, tais como, pagar contas, fazer compras, etc... e tem a grande vantagem de facilitar o acesso rápido às diferentes áreas do conhecimento.

Sem nos darmos conta, criamos uma dependência em relação aos telemóveis. Eles ocupam cada vez mais horas do nosso tempo sem nos apercebermos disso. E não temos noção de que o seu uso prolongado tem efeitos nocivos sobre nós.

O uso do telemóvel exige atenção e concentração. Quando o usamos ou não realizamos outras tarefas ou estamos distraídos de outras atividades. O uso excessivo também conduz à dificuldade de socialização e consequente isolamento.

Comunicamos com os nossos amigos maioritariamente por mensagem ou jogos on-line, reduzimos a linguagem verbal, não socializamos e o nosso relacionamento entre amigos passa a ser sobretudo virtual. O uso excessivo do telemóvel tem consequências a nível emocional, social, relacional e físico.

Uma coisa é certa, os telemóveis vieram para ficar. Na rua, pelos passeios, na escola, no trabalho, nas filas de espera, nos transportes públicos e mais perigosamente no carro, as pessoas olham insistentemente para o ecrã do telemóvel.

As relações familiares e o importante diálogo familiar também parecem fortemente ser afetados. Mudanças de comportamento dos adolescentes, isolamento social, agressividade e baixas notas escolares são indicativos de problemas e merecem uma atenção especial.

Através de pesquisas realizadas verificamos que determinadas alterações do sono entre jovens estão associadas ao uso de telemóveis, tais como as aplicações e os jogos. Para além de causarem uma estimulação excessiva cerebral e luminosa, o que provoca uma redução da melatonina - a hormona do sono. Como consequência, temos problemas de atenção, memória e capacidade de concentração.

Uma das consequências do uso excessivo de telemóvel é a falta de atividade física. Trocamos o desporto por um jogo virtual entre amigos, o que futuramente contribui para obesidade. Para além dos todos os problemas que nos pode causar quanto ao nível da visão.

Devemos reduzir o tempo que passamos ao telemóvel!

As crianças entre 3 e 7 anos não devem jogar ou brincar no telemóvel por mais de 30 minutos por dia. Uma criança não deve levar um telemóvel para a escola. Por exemplo, em França, proibiram o uso do telemóvel em jovens com menos de 14 anos.

A radiação emitida pelos telemóveis prejudica-nos. A radiação tem uma frequência alta. e como o telemóvel é usado muito próximo do corpo, em especial da cabeça, a maior parte dessas ondas são totalmente absorvidas pelo corpo humano. O risco é ainda maior para crianças que utilizam os aparelhos cada vez mais cedo, em fase de formação do cérebro.

O uso excessivo de tecnologias torna-nos reféns do mundo virtual. Devido aos problemas da vida quotidiana deixa-se de viver a realidade para facilmente nos prendermos ao mundo virtual.

Devemos aprender a saber gastar o tempo físico sem deixar que o mundo virtual diminua a qualidade desse tempo. Quanto mais permitirmos que a interação real seja substituída pelo mundo virtual, mais ansiedade e sofrimento vai gerar, podendo conduzir à depressão.

É importante refletirmos sobre este assunto. Neste momento, podemos achar que só nos traz benefícios, mas, a longo prazo, vamos nos aperceber de todo o tempo que perdemos a usar o telemóvel que poderia ter sido passado com os amigos, família, interagir com a natureza e, principalmente, viver uma vida real!



Trabalho de pesquisa
Margarida Bessada, 6ºD

A Poluição do AR

A poluição atmosférica é um problema ambiental que está a desestabilizar o nosso planeta provocando alterações climáticas gravíssimas.

Eis a opinião de alguns alunos sobre o tema:

Existem imensas localidades com altos níveis de poluição, sendo as principais causas os fumos libertados pelas indústrias e tráfego rodoviário. Para além da alteração do clima pode causar graves doenças ao ser humano, tais como, asma, doenças respiratórias, bronquite, doenças de pele...

Laura Tavares, 5ªA

A poluição do Ar pode causar-nos graves doenças, tais como, doenças cardiovasculares, asma, destruição das florestas, destruição de habitats...

Devemos controlar a emissão de gases poluentes por parte das indústrias e limpar



as florestas, melhorar os acessos às mesmas, para melhor controlar os fogos florestais.

Benedita Pina, 5ªA

A poluição do ar pode conduzir de forma direta ou indireta à poluição do solo e da água. Tudo isto nos faz refletir sobre o que o futuro nos reserva se continuarmos a agir desta forma. Temos que tomar medidas no presente, que passam por cumprir o que já foi assinado em vários "tratados" ambientais.

Isabela Leite, 5ªA

Para travar a poluição do ar e preservar a pouca qualidade que ainda tem, devemos evitar a libertação de gases poluentes (indústrias, automóveis, fogueiras,...). Está nas nossas mãos zelar pelo equilíbrio e bem estar do nosso planeta, pois as consequências que o ameaçam

são muito preocupantes.

Leonor Silva, 5ªA

A Natureza

A Natureza é a mãe de todos
Trata todos por igual
E como uma mãe
Não gosta de ver o seu filho mal!

Poluir o ar, contaminar a água
Destruição por todo o lado.
Cortar árvores, matar plantas
O filho não liga e vive sossegado.

A Natureza é um bem especial
Devemos dela cuidar.
É essencial para haver vida
O melhor lhe devemos dar!

Tomás Brito, 8ºG

É preciso salvar o planeta!

Na minha opinião, a natureza está a sofrer cada vez mais. Eu acho que todo o mundo tem de ajudá-la.

A poluição está a matar muitas espécies de animais e sobretudo a contaminar cada vez mais a natureza. Eu penso que para evitarmos a "morte" do nosso planeta, é preciso que todas as pessoas reciclem e também evitem transportes poluentes. Em vez de andar nesse tipo de transportes, é melhor andar a pé ou de bicicleta. É necessário também preservar o habitat dos animais.

Eu acho que, assim, poderíamos ter um planeta mais verde e menos poluído.

Em suma, a minha opinião é clara: devemos salvar este planeta, porque vivemos nele. "A Natureza é a vida que nos deram".

Rui Domingues, 7ªA



Salvar a Natureza

Que medidas poderão ser tomadas para se fazer as pazes com a natureza e salvá-la das agressões que sofre todos os dias?

No meu ponto de vista, devemos agir e colaborar para a salvação do nosso planeta. Uma das várias medidas em que pensei é a colocação de filtros nas chaminés das fábricas, pois já sabemos que o dióxido de carbono não ajuda nada a nossa atmosfera.

Outra medida é a reciclagem, principalmente, a do plástico, pois as praias e os oceanos estão cada vez mais poluídos, o que leva à morte das espécies que lá habitam.

Também pensei na reutilização, na medida em que, assim, se poupa dinheiro e não é fabricada tanta quantidade de produtos poluentes.

E agora, a quarta e última medida que sugiro é, sempre que possível, apagarmos as luzes e fecharmos a torneira. Isso já contribui para um ambiente saudável, porque, deste modo, não se desperdiçam as energias não renováveis e a água também é bastante poupada.

Contudo, continuo a afirmar que realmente precisamos de contribuir urgentemente para conseguirmos salvar o nosso planeta. Eu faço a minha parte e, se a maioria das pessoas agir como eu, tenho a certeza de que o nosso planeta vai ficar são e salvo!

Maria Marçôa, 7ºD



A tristeza da TERRA

Grande parte das pessoas
Não se importa com o planeta.
Não quero seguir o exemplo
Não quero mais ser um pateta.

Utilizo o ecoponto
E faço até compostagem.
Tudo tem segunda vida
Se fizermos reciclagem.

Também temos de começar poupando
Os recursos naturais
Aquilo que a Terra vai dando



Água, plantas e animais.
A Terra já está gritando:
- Parem! Não aguento mais !

Mikey Izana

O Planeta Terra

A Terra é um planeta único e maravilhoso cheio de surpresas e bastante precioso.

Permite-nos viver, ter ar puro para respirar, mas num instante isso pode acabar.

A Natureza é um bem valioso e sustentável que estamos a destruir de forma inacreditável.

Tudo o que existe neste planeta Foi-nos dado para cuidar
O ar, a água, a terra
São belos presentes para amar.

O meio ambiente pede socorro: os rios, mares e matas. Deve ser a nossa geração a responsável pelos que virão.

A Terra sem ajuda não consegue funcionar, por isso escrevi este poema para vos sensibilizar!

Joaquim Figueiredo, 8ºG



De mãos dadas com a poesia - 8ºD

Caminhando

Vou percorrendo caminhos
E olhando ao meu redor
As folhas que vão caindo
são lindas, cheias de cor!

Na **primavera** eram verdes
Todas envergonhadas,
No **verão** faziam sombra
As pessoas atarefadas.



Agora é chegado o **outono**
E começa o tempo de despedida
Mas também tempo de espera
Pois voltará a haver vida!

Luís Nunes

Sentimentos

Às vezes, ficamos confusos
Com os nossos pensamentos
Mas ,na verdade, são apenas
Os nossos sentimentos.



Tristeza, alegria, saudade
Não os podemos controlar
Amor, frustração, felicidade
Com eles temos de nos deixar levar.

Clara Pereira

Meu coração

A luz do sol é quente
Tal como o meu coração ardente
Quando te vejo,
O meu coração fica saltitante
E a minha vida mais brilhante!



Maria Franco

Querido Sol!

Existe um sol
Composto de magia
De cor amarela e laranja
Fogo, ninguém diria!



Quando é dia
ele aparece a explodir,
Quando é noite,
ele desaparece e vai dormir .

Ariana Barros

Sem Tema

Estava a descansar,
E parei para pensar
Num poema
Para vos apresentar.

Enquanto isso,
Perdi as ideias
E distraí-me
Com coisas alheias.

Mas tem de ser,
Começar a escrever,
Mesmo sem tema
Antes que arranje um problema.



Vasco Costa

A cidade

Numa cidade
Cheia de estrelas e canções,
Já com alguma idade
Havia uma loja cheia de emoções,

Cheia de felicidade,
Cheia de lições,
Repleta de bondade
Com milhões de opções.



Lá encontras a tua verdade
Deixas-te de ilusões
Afastas-te da realidade
Para dar asas às tuas vocações!

Cláudia Guerra

Destino

Estou há dias viajando,
sem saber onde ficar,
sem rumo, sem destino, sem saber
em quem confiar.

O vento sopra de Norte
muito frio e muito forte.
Será que o vento é passageiro
ou dura o dia inteiro?



Estou sozinho, amedrontado,
sem ninguém para me ajudar,
nem sei porque sigo viagem,
nem sei porque sigo em direção ao mar.

Só queria voltar para casa,
ir até ao meu doce lar,
andando por esses caminhos
e poder voltar a amar.

Tenho que andar com cuidado, com tino,
senão a morte ,certamente,
essa será o meu destino.

António Azevedo

O sonho

Alto vou voar
E sempre a sonhar
Que um dia conseguirei
Tudo realizar!

Uma luz no fundo do mar
Que irei alcançar
Mas para isso acontecer
Terei de lutar.

No final, tudo se irá juntar
Mas uma bela canção
Te fará lembrar
De tudo o que tiveste de passar
Mas no fim este sonho terá que acabar!

Soraia Silva



Sentimento

A raiva que sinto é incomparável
e, por vezes, chega a ser insuportável,
muita gente tenta pará-la,
mas ela é incontável.



David Silva

Os avós!

Duas vezes pais, duas vezes amor
São essenciais para nós
São assim os avós.

Por nós fazem tudo,
E eu sou um sortudo
Ensinam-nos a amar
E apoiam-nos para estudar.

Dão-nos sempre a mão
Temo-los no coração.
Devemos-lhes gratidão
Pelo amor e pela paixão.



Diogo Afonso

O regresso inesperado

Andava numa missão,
Com rumo e direção.
Navegava para o Oriente,
Mas parei no Ocidente.

la para o comércio da Índia,
Que era um tesouro,
Distraí-me num oceano
Parei na Terra do ouro.

Com vontade e ambição
E com todos os elementos
Chegamos a essa terra em 1500.

Mais tarde, com uma rota comercial
O Brasil proporcionou a Portugal
Ser na Europa um comerciante com potencial .

Diogo Afonso



O Caminho

Ainda estou a iniciar, na vida, o caminho
Mas quero aproveitar, ouvir e aprender.
Sei que não posso percorrer sozinho
Espero ter sabedoria para o melhor escolher.

Quero crescer e evoluir como ser humano
Não posso ter medo de arriscar, tropeçar e cair.
O caminho tem muitos escolhos e não é plano
É preciso estar preparado para erguer e seguir.

Não quero nem procurarei ser apenas o melhor
Mas sim um homem íntegro, bom e de valores.
Que para o caso de precisar, olhe ao meu redor
E veja pessoas prontas a colaborar sem pudores.

Ter liberdade para fazer as minhas escolhas
Que a vida me ensine a dar tempo ao tempo.
Um livro faz-se com a união de muitas folhas
Assim, juntas e mais fortes resistem ao vento.

A vida terá momentos bons e momentos rudes
Que devemos enfrentar com coragem e nobreza.
Será um real somatório de boas e más atitudes
Se valeu a pena, no final, veremos com clareza.

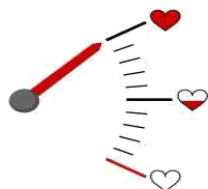
Analizando as previsões que hoje são feitas
Teremos um caminho muito duro e incerto.
As margens de manobra são muito estreitas
Esperemos que as previsões não sejam certas.

Romeu e Avô (José)

POR TI...

Quando me disseram, não quis acreditar
noites em fio passei a chorar.
Nem sei mais o que somos
ou o que nós fomos
por cada mensagem que trocamos
até que nos afastamos
e agora somos como desconhecidos
que foram esquecidos.
Quero saber o que tivemos
seja lá onde estivermos
fizeste me saber que
para amar é preciso acreditar, lutar
para amar é preciso bravura, frescura,
independente do que acontecer
ainda pode prevalecer.
Nós sabemos que eu não vou desistir,
mesmo que a minha dor continue a persistir
quero fazer isto parar
só quero gritar
e parar de chorar.
Arrependo-me de tudo o que um dia fiz,
são erros do passado que queria substituir,
mas não posso.
Então tenho de os reconstruir.
Por ti vou lutar até ao fim,
e digo isso até te cansares de mim.
Não tenho medo de ti,
tenho medo de me exprimir,
tanto medo de te perder
para no final
novamente voltar a ceder.

Jéssica Rodrigues, 8ºF



A amizade

Ter um amigo
É importante
Enriquece-me
E faz-me ser melhor.

A amizade constrói-se todos os dias,
Entre risos e choro
Sentimento único
Que cada um preserva.

A amizade é um sentimento puro
Traz alegria e felicidade
Em todos os momentos da vida.

Victor Parente, 8ºG

Um dia

Um dia vais saber
o quanto sofro por não te ter
o quanto o meu coração entristece
e o meu olhar esmorece.

Um dia vais saber,
quando eu ganhar coragem
que sorrir me consegues fazer,
quando a tua lembrança vem de passagem.

Um dia vais saber a verdade
eu vou-te mostrar
que até a tempestade
o amor pode atenuar.

Mariana Alves, 8ºF

Caderno de expressões

Eu pergunto-me, constantemente, se o que
estou a fazer está certo, se a escolha que fiz
naquele momento vai afetar a minha vida da
forma que eu queria. Na verdade,
estou só a duvidar de mim, coisa
que todos nós fazemos, é inevitável,
mas também já é automático.

Nesta época de testes, especialmente,
dou por mim a pensar se
vou conseguir fazer tudo, estudar
para a quantidade excessiva de
disciplinas que temos, ter tempo
para mim e ainda satisfazer todas as pessoas
que esperam que eu tire boas notas. Dou
por mim a "stressar", literalmente, porque não
vou conseguir fazer tudo a tempo e com a
qualidade que queria.

Com o passar do tempo, fui aprendendo (e
ainda estou a aprender) a gerir o meu tempo,
para conseguir ter tempo para mim e para a



escola. Esta situação difícil é vivida por muitos
alunos, mas com a ajuda dos pais e dos
professores torna-se mais fácil.

Resumindo, acho que passamos demasiado
tempo a pensar nas consequências das
nossas escolhas e das nossas
ações, quando deveríamos aproveitar esta fase da
nossa vida. Porém, com isto, não digo para não
estudar, simplesmente digo que se tirar má nota a um
teste, aconteceu e acontece a toda a gente. Isso não é
motivo para entrar em stress porque vou tirar má nota
no fim do período ou porque todos os meus amigos
tiraram boa nota e eu não.

Por favor, vivam o presente em vez de se
preocuparem tanto com o futuro, porque, como
costumam dizer as pessoas mais velhas, a vida são
dois segundos e um já passou.

Caetana Fernandes, 8ºA

Sol e Lua

Há longos séculos, as encantadoras margaridas
eram vermelhas como o sangue.

Sol e Lua eram dois jovens apaixonados
que viviam a uma longínqua distância e só
falavam por cartas transportadas por um lindo e
branco pombo.

Sol era um lindo e elegante jovem de cabelos
loiros como o ouro, e Lua a mais bela donzela das
redondezas com os seus cabelos brancos como a
neve.

Ambos tinham uma vida triste, pois a distância
que os separava era longa e complicada. Num frio e
escuro dia de inverno, Sol resolveu visitar a sua
amada. O seu intenso e brilhante sorriso era notório,
pois estava prestes a encontrar-se com o seu grande
amor. Enquanto isso, Lua aguardava ansiosa em casa,
penteando os seus longos cabelos prateados. Os dois
tinham combinado encontrar-se em casa de Lua, mas,
dias antes, Sol tinha enviado uma carta com um novo
ponto

de encontro, o Jardim das Margaridas. Porém, a
miséria acabou por não chegar a tempo e Lua
permaneceu em casa à sua espera. Alguns dias
depois, Lua recebeu a carta e rapidamente correu para
o jardim. Assim que chegou, deparou-se com o seu
amado morto junto a umas belas margaridas
vermelhas. Tinha morrido de desgosto convencido de
que a sua amada já não o desejava. E como nem a
morte, nem os deuses os conseguiram separar, Lua
cometeu o mesmo erro.

Pequenos fios de cabelo dos dois amados ficaram
depositados junto das margaridas, que se tornaram
brancas e amarelas, como testemunho eterno desses
verdadeiros apaixonados.

Mariana Domingues, 8ºF



Mudanças

As mudanças começamos
Quando a esta escola chegamos,
Mas queremos aprender
Para nesta escola crescer.
Novos professores e auxiliares conhecemos
Queridos e gratos seremos,
Pois com eles aprenderemos
Para no futuro homens sensatos sermos.
Cá, tudo é diferente
Mas continuamos contentes.
Amigos novos fizemos
Com os quais partilharemos
Tudo o que sabemos.
Novas matérias aprenderemos
Nas diferentes disciplinas
Todas elas importantes
Para alguém na vida sermos.
E, para isso,
Com afinco estudaremos
As matérias relevantes.

Trabalho coletivo - EMRC, 5ºB

As mudanças

As mudanças fazem parte da vida,
Tal como as pessoas são unidas.
Um dia todos vamos mudar
E todos temos direito de falar.
As mudanças podem acontecer,
Mas as amizades nunca devemos perder.
Nós vamos sempre crescer,
E assim vamos aprender a viver.
Para saber viver
É preciso saber amar
E com isso nos sacrificar.
Para sabermos-nos respeitar,
É preciso saber-nos aceitar.

Isabela Leite e Inês Fernandes, 5ºA - EMRC





Um candeeiro fantástico

Um belo dia de verão, eu estava com os meus avós. Então, o meu avô decidiu ir comigo a uma feira de velharias. E logo a minha avó concordou, porque gostava muito de ir à feira.

Pelo caminho, nós passamos por muitos campos mas, passado um tempo, chegamos à feira.

Fomos andando e eu vi um candeeiro espetacular. Era todo azul e tinha uma espécie de renda. Então, eu disse ao meu avô:

- Eu vou lá comprar aquele candeeiro. E ele, logo de seguida, concordou.

Eu fui e perguntei ao vendedor:

- Qual é o preço deste candeeiro?

- O preço deste candeeiro é de 10 euros, porque ele é muito antigo e já não há este modelo.

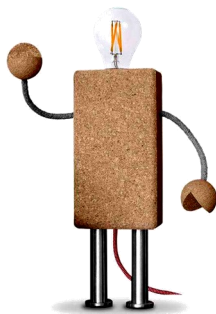
E eu comprei-o, porque tinha achado o candeeiro mesmo muito interessante.

E agora, todos os dias leio um texto, à noite, junto a ele.

É um candeeiro fantástico!

Leonor Álvaro, 5ºB

O meu candeeiro



dourada.

O candeeiro ficou um espetáculo, muito bonito, e pu-lo na minha estante de trabalho.

Quando o terminei, ele começou a ajudar-me no trabalho. Sempre que lhe pedisse para se acender ele acendia-se e sempre que lhe pedia uma ferramenta ele dava-ma.

Eu estava muito contente, mas um dia ele estragou-se. Eu bem o tentei colocar a trabalhar, mas nada funcionou.

Despedi-me dele, coloquei-o no lixo e não o voltei a ver.

Guilherme Rodrigues, 5ºB

O candeeiro



Eu estava em casa sentada no sofá. Era domingo e a minha mãe disse que íamos a uma feira de velharias e informou-me que podia comprar uma coisa.

Nós fomos à feira de velharias e eu vi muitas coisas: relógios, colares, tapetes, pulseiras, cestas e estátuas. A minha mãe queria comprar um relógio de parede e eu fiquei a andar pela feira à procura de alguma coisa para comprar e foi aí que vi um candeeiro espetacular. A parte de baixo parecia ser feita de madeira com um abajur roxo. Eu perguntei ao vendedor quanto custava e ele respondeu:

- O candeeiro custa 17,30\$.

Então eu perguntei à minha mãe se o podia comprar e ela disse que sim.

Eu agora tenho-o no meu quarto e ele ilumina tudo.

Laura Lourenço, 5ºC

Companheiro de viagem

Num domingo quente e ensolarado, os meus pais decidiram ir a uma feira de velharias. Lá, a única coisa que lhes agradou foi um candeeiro com um abajur verde.

Quando chegaram a casa, eu fiquei fascinada ao ver o candeeiro, mas reparei que precisava de algumas modificações como ser limpo, pintado, etc...

Estava na hora de pôr as mãos à obra. Limpei-o muito bem (nunca tinha visto tanto pó na minha vida), pintei-o (demorei mais ou menos meia hora a escolher a cor), desenhei alguns detalhes e troquei o abajur verde por um lilás.

Depois disso tudo, decidi colocá-lo no meu quarto. Mas onde? Havia tanto espaço!

Passado algum tempo, decidi colocá-lo na minha secretária para que ele fosse o meu companheiro nas leituras e nos trabalhos de casa.

Depois de algum tempo, nós já viajávamos pelo mundo de ação, ficção e magia.

Finalmente, eu tinha um companheiro que viajava comigo sem sair do lugar.

Filipa Pereira, 5ºD

O vendedor do futuro

Estamos no século vinte e um em 2050, e cá estou eu a passear pela rua dos Estranhos.

Passando por lá, vê-se todo o tipo de coisas: pessoas à procura de comida e brinquedos, cães a lamber os pés e nada tem utilidade. Até que vi uma cabana de panos coberta com algumas pinturas estranhas. Entrei lá e vi um vendedor com barba cinzenta e cabelo escuro e foi então que lhe perguntei:

- De onde veio?

- Vim de uma máquina do tempo de 5015.

- Tem algo de interessante?

- Não, só um mísero "cãodeeiro" robô. Interessante-lhe?

-Sim, levo então o "cãodeeiro".

Ao voltar havia um incêndio e um helicóptero deixou cair a água em cima do "cãodeeiro" e este estragou-se. Fui a correr ao meu jardim, abri um buraco e enterrei-o.



Ricardo Gonçalves, 5ºB

Partida

Eu sinto a tua falta
O teu sorriso fazia-me sorrir
Tu vivias no meu pensamento
E eu não te podia deixar ir.

Quando olhava para ti,
Era como olhar para o meu segundo pai
Eu não te queria deixar ir
Mas Deus assim o quis.

Tu fazias-me sentir bem
Como nunca ninguém me fez.
Eu agradeço-te por isso
És o meu orgulho!

Eu disse-te adeus com muita tristeza.
Mas acredita que vou aguentar com firmeza!

Maria Fernandes, 8ºF

O ciclo da vida

Nasceste de uma semente
Semente essa que floresceu
E originou uma linda flor
Que aos poucos amadureceu.

Durante a tua infância
Vais passar os dias a brincar
E, aproveita bem!
Porque quando fores adulto
No tempo atrás vais querer voltar.

Quando és adolescente
Achas que a tua vida vai acabar
Mas se tiveres calma
Os problemas rapidamente irão terminar.

Quando fores adulto
Vais ter contas para pagar
Lembra-te que não podes passar a vida sentado
Pois se queres sobreviver vais ter que trabalhar.

Quando a velhice bater à porta
De muitas ajudas vais precisar.
Lembra-te de fazer o bem
Para o universo te recompensar.

E, no fim, a flor vai secar
Mas tu nada podes fazer.
Este é o ciclo da vida
E ninguém o consegue combater.

Mariana Domingues, 8ºF

Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

Visita Cultural

No dia 19 de novembro de 2021, a turma G do 6ºano da Escola Básica do Vale do Mouro realizou uma visita de estudo ao Museu Monção e Memórias e ao Palácio da Brejoeira, em Monção. Os alunos foram acompanhados pela professora Paula Pereira e pela assistente operacional, Lúcia Caldas.



O espaço museológico retrata a história da gente e do território, albergando o viver e o sentir do povo Monçanense, ao longo dos séculos. Disponibiliza meios interativos, maquete, fotografias e vídeos e dá relevância a "Monção no Feminino", uma área onde se destaca o papel da mulher na criação e desenvolvimento do município. No espaço exterior, pode-se apreciar uma obra de arte da autoria de Bordalo II, a mítica Coca, dragão do imaginário monçanense, feita a partir de objetos reciclados.

O Palácio da Brejoeira é uma grandiosa construção em estilo neoclássico, no início do século XIX. É um conjunto notável: Palácio, bosque, jardins, vinhas e adega que seduz e encanta pela harmonia que dele emana.

Esta visita de estudo estreitou laços entre alunos, promoveu momentos de agradável convívio entre os meninos e os adultos acompanhantes, para além de contribuir para o enriquecimento cultural de todos os visitantes! Todos adoraram! O nosso muito obrigada ao Município pela cedência do transporte. Bem haja!

Prof.ª Paula Pereira

O desafio da tecelagem!

As gerações mais velhas devem lembrar-se das avós ou bisavós a tecer uma mantinha bem quentinha no tear pois, naquele tempo mais longínquo, não havia lojas onde comprar estes artigos. Por isso é que os mais velhos utilizavam os teares. A geração seguinte também conheceu os teares, mas o contexto já era diferente: na escola havia uma disciplina que se chamava "Têxteis", onde a professora ensinava a trabalhar em pequenos teares, onde se aprendia a fazer trabalhos bonitos em "ponto cruz" e até se aprendia a bordar.

Pois bem, eu lancei o desafio da tecelagem aos meus alunos! Para recuperar um pouco a tradição mas, não só, pois esta arte exige bastante concentração e atenção. Ver os alunos a tecer com tanta motivação faz-me lembrar como é mágico ver a mantinha a ser construída, a ganhar forma...

Estou muito feliz pela adesão dos meus alunos do 4ºano a esta atividade. Utilizamos uma caixa de sapatos para construir o tear. Com a ajuda do funcionário Michel, depressa se entrelaçaram as linhas para construir o tear e, agora, rapazes e raparigas passam os intervalos a tecer a sua "mantinha". Alguns alunos até levam os teares para casa e os pais também gostam de tecer porque, quando eram pequenos, também o fizeram na escola. É bom ver que esta atividade é do agrado de todos!

Juntos vamos construir a "Manta da Turma"! Quando os trabalhos estiverem mais adiantados, vamos precisar das mães para "casar" os pedacinhos todos, cosê-los e fazer uma tapeçaria que vai adornar a sala do 4ºano...

Vamos dando notícias...

Prof.ª Maria José Táboas



INTERNET SEGURA - GNR SENSIBILIZA!



No dia 22 de novembro, o Sr. Agente da Segurança, agente Silva, deslocou-se à Escola Básica do Vale do Mouro, onde fez uma ação de formação aos alunos do 5ºano sobre a utilização segura da Internet. O Sr. agente Silva foi muito simpático e também fez a apresentação à turma do 4ºano, da professora Maria José Táboas.

O Sr. agente dinamizou uma pequena sessão de esclarecimento, alertando as crianças para os perigos do mundo digital e estas responderam a muitas questões por ele colocadas. Com a ajuda de uma banda desenhada, muito motivadora e divertida, abordaram-se assuntos muito sérios, como a utilização de fontes de informação seguras, *cyberbullying* e a existência de vírus informáticos. Esclareceu-se o conceito de um fenómeno denominado "*phishing*", que tem a ver com a apropriação de dados confidenciais de que são exemplo os números de telefone ou os números das contas bancárias das pessoas, para fins criminosos. Falou-se também no perigo em publicar imagens e fotos online, uma vez que existem criminosos que se apropriam indevidamente dessas imagens.

Finalmente, falou-se da dependência de algumas crianças e jovens relativamente ao computador e às novas tecnologias, passando demasiado tempo no mundo digital e esquecendo-se de viver com a família e amigos no mundo real.

Muito obrigada ao Sr. Agente Silva! Foi uma sessão de trabalho muito produtiva!

Turma T4A

Arte, Movimento e Drama!

Arte, Movimento e Drama é uma atividade de enriquecimento curricular proposta aos alunos do 1ºciclo para desenvolverem algumas competências na área de formação pessoal e social dos alunos, permitindo, também através da Arte, potenciar/ desenvolver o pensamento crítico, a partilha de opiniões assim como, e não menos importante, o conhecimento de si, do outro e do meio envolvente através de jogos dramáticos e dramatizações. É, por isso, uma componente valorizada na escola, uma área de expressão que a professora Fátima Fernandes explora nas suas mais diversas vertentes.

A professora Fátima dinamiza as atividades com os meninos do 1ºciclo, explorando espaços diversificados: o átrio da escola, a sala de ginástica, no exterior ao ar livre. Esta multiplicidade de locais permite-lhes melhorar a sua criatividade e sentirem-se ainda mais motivados para participar nas propostas da docente.

"O Teatro e a Educação devem caminhar juntos, educar não é só ensinar a ler e escrever, é ensinar a pensar e sentir o mundo de outras formas." (Fernanda Montenegro)

Prof.ª Fátima Fernandes



O que vai acontecendo pela Escola Vale do Mouro | Prof.^a Inês Ramos

Vale do Mouro dá as boas vindas ao outono!

“Bem-vindo outono!”

A professora Maria José Táboas e os alunos do 4ºano da Escola Básica do Vale do Mouro resolveram acolher o outono com a confeção de guarda-chuvas bem distintos e alusivos a esta estação do ano.

A professora lançou o desafio aos alunos e aos encarregados de educação e, munidos de criatividade, pais e filhos decoraram guarda-chuvas com motivos do outono: folhas amareladas e acastanhadas, bolotas, ouriços, milho, castanhas e muito mais...

A participação dos encarregados de educação neste projeto foi extraordinária. Os pais colaboraram com os alunos e o resultado foi muito positivo. Os guarda-chuvas foram colocados no teto do átrio principal da escola, onde têm mais visibilidade e onde podem ser apreciados por todos. Esta atividade foi realizada ao longo do mês de outubro.

Obrigada à professora Maria José pela iniciativa e parabéns aos meninos e às famílias pela participação!



Teatro

No dia 18 de novembro, os meninos dos jardins-de-infância da Escola Básica do Vale do Mouro assistiram, muito entusiasmados, à dramatização de uma história intitulada “Picos e Avelã à Descoberta da Floresta do Tesouro!” e gostaram muito!

A apresentação decorreu no dia 18 de novembro, dia em que se comemora o Dia Europeu para a Proteção de Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual. Esta iniciativa surgiu da colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Monção, com os Jardins de Infância do Concelho, sendo a história dinamizada pelas educadoras da Santa Casa da Misericórdia de Monção.

Os meninos adoraram assistir ao teatro!



32º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança



No dia 20 de novembro, a técnica Manuela Pinto e a professora Ana Bela Rodrigues, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, visitaram a Escola Básica do Vale do Mouro e entregaram uma caderneta de 30 cromos alusiva aos Direitos da Crianças a todos os alunos do 1ºCiclo.

Os cromos eram alusivos aos direitos das crianças, sendo uma forma criativa de envolver os meninos na celebração do 32º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças.

A Manuela explicou a importância desta data comemorativa e as crianças, que já tinham trabalhado esta temática com as respetivas professoras titulares, participaram, lembrando alguns direitos como o “Direito à Segurança”, o “Direito a serem eles próprios”, etc...

O primeiro aluno da escola a completar a caderneta habilita-se a um prémio surpresa! Boa sorte a todos!

Promoção de Hábitos Saudáveis

Em outubro, na semana da Alimentação, as escolas procuram promover e dinamizar atividades que sensibilizem as crianças para a importância de uma alimentação saudável. Neste contexto, a Câmara Municipal entregou às crianças do 1ºciclo sacos variados com ervas aromáticas diversificadas que podem ser utilizadas aquando da confeção dos alimentos, em substituição do sal.

No dia 15 de outubro, na Escola Básica do Vale do Mouro, os meninos do pré-escolar e do 1º ciclo assinalaram o Dia da Alimentação Saudável com várias iniciativas. A professora Marlene e os alunos do 3ºano entoaram algumas músicas alusivas a boas práticas alimentares. Este momento decorreu no exterior, ao ar livre, e com o devido distanciamento entre as turmas.

As professoras Armandina, Luzia e Maria José Táboas, docentes das turmas dos 1º, 2º e 4ºanos, pediram a colaboração dos alunos



e dos encarregados de educação e todos trouxeram fruta variada de casa para confeccionar uma deliciosa e nutritiva salada de fruta. A degustação teve lugar nas respetivas salas, antes da saída para o intervalo. Todos apreciaram estes sabores e ficaram cheios de energia para as brincadeiras!

As educadoras Júlia e Margarida também optaram por assinalar a data com umas saborosas “espetadinhas de fruta”, que foram muito apreciadas pelas crianças.

Halloween

Foi com muita alegria e bem disfarçadas que as crianças da Escola Básica do Vale do Mouro celebraram a Festa de Halloween! Nada faltou no dia 29 de outubro: desde bruxas, feiticeiros, dráculas, vampiros e zombies, as crianças conviveram na escola, com alegria mas guardando sempre o distanciamento de segurança, tal como lhes foi pedido.



A professora Sílvia Gomes dinamizou junto dos meninos do 1ºciclo um concurso de “Melhor Sapato de Bruxa” e os sapatinhos



apareceram, cheios de imaginação e criatividade! Foram colocados em exposição, na escola, em local bem visível, para todos poderem ver e apreciar.

Os meninos dos 2º e 3ºciclos disfarçaram-se e trouxeram alegria e boa disposição, num dia que se apresentou cinzento e com chuva.

Parabéns a todos os alunos participantes e à professora Maria José Táboas, que apareceu na escola vestida de bruxa, participando da festa e arrancando muitas gargalhadas aos alunos!

Happy Halloween!

Contos de Natal pelos alunos do 7ºH

Os alunos da turma do 7ºano da Escola do Vale do Mouro: Adriano, Carolina, Guilherme, Lara, Leonor F., Leonor A., Maria, Nuno, Raúl, Vasco e Mathieu, dinamizaram com muito sucesso 2 contos de Natal para os meninos do 1º e 2ºanos do primeiro ciclo desta escola.

A apresentação decorreu na sala da turma do 7ºano, e os alunos estavam muito à vontade, registando-se apenas algum nervosismo habitual aos grandes artistas antes da sua entrada em palco. Os contos apresentados eram de Natal. A apresentação decorreu no dia 15 de dezembro e não faltou a boa disposição. Foi um sucesso! Desde a indumentária, com todos vestidos a preceito, com cenários elaborados pelos próprios alunos, músicas de fundo escolhidas por eles e um PowerPoint de fundo para ajudar a compor o cenário e entrar no espírito de Natal.

Estão de parabéns todos os alunos da turma do 7ºano e a professora Conceição Magalhães que orientou os meninos na concretização deste pequeno mas grande projeto, no âmbito da disciplina de Comunicação. Os alunos tiveram, assim, oportunidade de trabalhar conteúdos de português, de que são exemplo os contos, apropriando-se desta tipologia de texto. Trabalharam, ainda, a leitura, a interpretação, a colocação da voz, a entoação, a narração e a autoestima e a confiança, com a sua generosa entrega a este projeto.



Parabéns a todos! Ficamos a aguardar por mais!

A Coordenadora de Estabelecimento

BREVES

"Momentos de leitura", protagonizados pelos alunos do 4ºano acompanhados pela professora titular, Maria José Táboas, em colaboração com a professora bibliotecária, Maria de Deus.



Momentos de reflexão, de trabalho, de criatividade, retalhados no silêncio deste espaço, entre murmúrios e sussurros, palavras, desenhos e lápis de cor, cria-se a magia do saber.

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres

assinala-se anualmente no dia 25 de novembro. Foi instituído pela ONU e o objetivo principal é alertar para este problema cada vez mais visível na sociedade de hoje. Neste âmbito, a professora Ana Paula Gonçalves, docente de Educação Visual, desafiou os alunos do 9ºano da Escola Básica do Vale do Mouro para a criação de um mural apelativo, muito criativo, que nos alerta a todos para esta problemática.



Parabéns à turma do 9ºano e à professora pelo trabalho desenvolvido!

Semana da Alimentação

Aqui fica a Roda dos Alimentos! Trabalho colaborativo das educadoras Júlia e Margarida e dos meninos do pré-escolar em articulação com os alunos e docentes do 1ºciclo: professoras Armandina, Luzia, Marlene e Maria José.



Esta Roda dos Alimentos colocou-se em local bem visível no refeitório, junto dos "dentes" saudáveis e não tão saudáveis, com que as assistentes operacionais, Lúcia Caldas e Patrícia Lisboa, adornaram os vidros à saída do refeitório, para lembrar a todos que os legumes e as frutas devem consumir-se, preferencialmente, evitando-se as guloseimas que danificam os dentes.



Estas atividades foram realizadas no âmbito da Semana da Alimentação e Educação para a Saúde.

Boneco de Neve

A professora Maria José Táboas lançou o desafio do "Boneco de Neve" a todos os alunos da Escola do Vale do Mouro e apareceram trabalhos fantásticos! Com muita criatividade e imaginação, os alunos de todos os ciclos e as famílias colaboraram. A atividade foi um sucesso! Estão de parabéns os alunos e as famílias! O átrio da escola ficou muito bem decorado com todos os bonecos de neve, de vários tamanhos e feitios!



Decorações de Natal

O Natal é uma época que põe sempre à prova a nossa criatividade. As decorações deste ano não fugiram à regra e ficaram muito bonitas.



O nosso olhar sobre esta escola!

Este é o nosso último ano nesta escola maravilhosa. Queremos agradecer a todos por estes anos tão importantes nas nossas vidas.

Aqui aprendemos a brincar, a crescer, a ler, a escrever, a pensar. Aqui aprendemos a conhecer o mundo à nossa volta e a nós próprios.

Recebemos carinho e ensinamentos muito importantes, que levamos connosco nesta nova etapa da nossa vida. Levamos muitos amigos também!

Aqui vivemos as traquinices de criança, as brincadeiras, as maluquices! Foram anos repletos de alegria e boa convivência!



Para nós, será sempre a nossa segunda casa, um lugar muito especial!

Alunos finalistas do 9ºG

O Meu Mapa

Quem acedeu à Biblioteca Escolar de Tangil, nas primeiras semanas de janeiro, pôde apreciar os planisférios que integram o concurso O Meu Mapa, promovido pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas do Agrupamento de Escolas de Monção (Escola Básica Deu-La-Deu Martins e Escola Básica de Vale do Mouro, Tangil).

Trata-se de um conjunto de trabalhos realizados pelos alunos do 5.º e 6.º ano de escolaridade que não ficaram indiferentes à proposta apresentada em sala de aula pela docente responsável pela disciplina de História e Geografia de Portugal.

Este concurso visa premiar os melhores planisférios com a localização dos continentes e oceanos e tem como objetivos: promover a interdisciplinaridade; contribuir para a formação de cidadãos geograficamente competentes, dominando as destrezas espaciais; motivar os alunos para a disciplina de HGP; desenvolver competências de localização e representação cartográfica.

Os alunos optaram por uma das duas modalidades indicadas no regulamento, tendo sido utilizados materiais recicláveis ou pintura, colagens de materiais não recicláveis.

Agradeço a amável contribuição da funcionária auxiliar responsável pela Biblioteca Escolar, D. Lúcia Caldas, na montagem da exposição.

Parabéns aos autores dos trabalhos desenvolvidos.



Prof.ª Paula Pereira

Visita ao Museu dos Descobrimentos!



Na sexta-feira, dia 28 de janeiro 2022, a turma do 8ºH realizou uma visita ao Museu dos Descobrimentos, no Porto.

O nosso dia começou bem cedo e a viagem foi muito agradável pois estivemos sempre a conversar, bem-dispostos, a ouvir música e a jogar.

Quando chegamos ao museu, fomos muito bem recebidos pelo guia David, que começou por nos mostrar um vídeo sobre o Infante D. Henrique. O guia explicou-nos a evolução dos barcos portugueses e a evolução dos mapas. Também nos foi possível ver o interior de uma nau, para compreendermos melhor a vida dos marinheiros. A visita ao Museu terminou com uma viagem de barco pelas terras que os Portugueses descobriram.



Após a visita, almoçamos nos jardins da Foz e fizemos uma caminhada. O dia estava maravilhoso.

Em conclusão, foi uma visita que a turma gostou. Aprendemos coisas novas e também gostamos do convívio!

A Turma 8ºH

Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

Natal

Natal é festa,
É alegria,
É amizade
E simpatia.
É tempo de doação
Dando presentes
Com o coração.
Natal é Amor,
Nasceu Jesus!
Reúne-se a família
Cheia de luz.
Natal é magia
E fantasia.
Chegam as renas
Com muita alegria,
E o Pai Natal
Que traz os presentes
Deixando as crianças
Muito contentes.



EMRC - V3B

Natal é luz,
É o nascimento de Jesus.
Natal é amor e paz,
É a família reunida
A jantar e a cantar
À volta do pinheiro enfeitado
Esperando o Pai Natal
Que vem cheio de presentes
Para alegrar toda a gente .



EMRC - V3A

Escola Básica de Pias

O INVERNO

O INVERNO É...

Frio, muito frio,
Cai neve lá fora e nós calçamos as luvas
para fazemos bonecos de neve!
As árvores ficam despidas e
os animais hibernam para se protegerem do frio.
As sementes dormem escondidas na terra
para na primavera acordarem.
Vestimos roupa quentinha para não termos frio.
Acendemos a lareira
Lá fora chove muito e não podemos brincar!
Este inverno está a ser especial porque...
há dias que parecem de primavera, outros de outono
e outros de verão!!
Neste inverno conseguimos ter as quatro estações
E nos dias de sol podemos brincar,
cheios de alegria e felicidade.

PJ1



Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

PAINEL DE OUTONO

Durante o outono, as crianças do grupo VJ3, trabalharam algumas temáticas ligadas a esta estação do ano: os animais, as colheitas, os frutos, as cores da natureza, etc., e resolveram fazer um painel para colocar à entrada da sala para decorar este espaço.



VJ3

VISITA À BIBLIOTECA DA NOSSA ESCOLA



Muitas crianças da VJ3 grupo não sabiam que na nossa escola havia uma



biblioteca onde se podiam desenvolver algumas atividades. Então resolvemos ir visitá-la e explorar um pouco este espaço.



As crianças ficaram encantadas com a diversidade de livros existentes. Após folhearem e consultarem alguns livros, neste espaço, houve uma criança que encontrou uma história que já conhecia e quis contá-la a todos os colegas.



Foi um momento bem passado!

VJ3

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Recebemos a visita da nutricionista Dra. Eliana do Centro de Saúde de Monção que nos veio ensinar muitas coisas sobre alimentação saudável e alimentos saudáveis.



Fizemos jogos para mostrar o que tínhamos aprendido com a Dra. Eliana.



Visitamos a roda dos alimentos que se encontrava na entrada da nossa escola. Usamos os sentidos para descobrir algumas frutas e legumes.



Fizemos uma salada de fruta com frutas que trouxemos de casa.



E por fim fizemos um cartaz para não nos esquecermos dos alimentos que podemos comer com mais ou menos frequência.



VJ3

OUTONO

Trabalhos com folhas do nosso recreio.



Pintámos...

VJ3

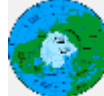


Este foi o resultado final!



ONDE IRÁ VIVER O URSO?

Que  (triste) está o 

Porque a neve da  



Onde irá viver?

O planeta está doente!

Com uma febre mortal!



É o aquecimento, o aquecimento global!



Grupo
Eco-Escolas

Acróstico

Para ter um planeta
Limpo e saudável
A água devemos poupar
Não poluir o meio ambiente
E reciclar, reciclar...
Também os materiais reutilizar
Assim do planeta vamos cuidar!

Tem desertos com areia dourada
E rios que parecem serpentes
Rápidos, e levam tudo na sua corrente
Respeitemos as florestas verdejantes
Agora e sempre tra-temos da Terra para não ficar doente!



V3A

SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS / AQUECIMENTO GLOBAL



Nunca produzimos tanto lixo como atualmente.

O nosso estilo de vida contribui para que produzamos cada vez mais lixo, pois existe um aumento na produção de artigos industrializados, embalagens de diferentes componentes que contribuem para as alterações que se verificam no Planeta.

Nem todo o lixo que produzimos é devidamente separado e colocado nos ecopontos respetivos. Aquele que não é tratado origina biogás contribuindo para o efeito de estufa sendo prejudicial para o meio ambiente.

Apesar das alterações climáticas estarem, também, relacionadas com os gases que o lixo provoca na atmosfera, existem outros fatores igualmente responsáveis como os incêndios (queimadas), desflorestação, que contribuem para o aquecimento global.

Fazermos a separação correta dos resíduos e colocá-los no respetivo ecoponto para se promover convenientemente a reciclagem, evitar o desperdício e repensar nos produtos que devemos consumir são importantes medidas que irão contribuir para a proteção do meio ambiente. Com pequenas mudanças nos nossos hábitos podemos minimizar esses impactos, e a questão do lixo é algo que podemos mudar tanto na escola como em casa.

A separação correta dos resíduos faz toda a diferença na preservação do meio ambiente, impedindo que muitos materiais recicláveis acabem nos aterros.

A reciclagem economiza recursos naturais, pois evita a poluição do solo, da água e do ar. Os materiais que podem ser reciclados fazem com que haja menos abate de árvores e emissão de gases poluentes.

Com a simples atitude de separar os resíduos e de os colocar nos ecopontos respetivos, obtemos grandes resultados e contribuímos para um mundo melhor e mais sustentável para TODOS!



«Nós gostamos que nos use»

Grupo Eco-Escolas
Renato Pombo, João Teixeira e Celeste Xavier

A inclusão é um direito, não um favor

No sentido de assinalar o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência (dia 3 de dezembro), destacamos a pessoa com deficiência visual. Na sala do pré-escolar VJ2 promovemos 2 jogos sensoriais, que limitavam a visão. O primeiro seria a partir da "caixa dos segredos" toda fechada, só com 2 aberturas laterais para introduzir as mãos. Dentro tinha frutos e brinquedos e as crianças tentavam adivinhar uma pelo toque e as restantes perguntando se era fruto, se era brinquedo, tentando descrever o objeto que possuía entre mãos. O outro jogo foi desenhar no quadro uma casa com os olhos vendados e só era visto quando a criança achasse que estava concluído. Por fim, perguntando-se a cada uma se aquela era a casa que achava que tinha desenhado, depois de retirada a venda, **todos diziam que não.**



Estas atividades interativas consistiram em participar envergando uma incapacidade de forma simulada, para que o participante sinta, respeite, compreenda e desenvolva um espírito inclusivo, face às dificuldades de algumas pessoas.



A brincar sensibilizamos as crianças para as dificuldades que uma pessoa com deficiência visual possa ter.



"A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades."

Paulo Freire



VJ2

Visita de Estudo

No dia 20 de janeiro, a turma V3A foi fazer uma visita de estudo ao nosso património histórico local, a pé e acompanhados pela arqueóloga Dr.ª Odete.



Começamos a nossa visita, junto aos bombeiros, vimos as muralhas e passamos a porta de S. Bento, uma das cinco portas. Na paragem seguinte, vimos a planta das muralhas com os 11 baluartes.



Observamos a igreja dos Capuchos que antes foi o Convento de S. Bento. Subimos as escadas e vimos os bustos de José Pinheiro Gonçalves, Monsenhor Marques de Oliveira, o poeta João Verde e o seu poema que o Dinis leu.



A seguir, a estátua de Deu-La-Deu Martins (o David contou a lenda) e a estátua da Dainaide. Na entrada do museu, vimos uma coça gigante e colorida, feita por restos de plás-

tico e materiais de desperdício do artista Bordalo II.

No museu, vimos uma exposição de desenhos de cocas, a sala de homenagem às mulheres de Monção, o mapa do nosso concelho, objetos que



cortavam, sementes, pedras antigas, uma bola de canhão, o foral, fotos antigas e telhas romanas. Regressámos à escola, caminhando pelas ruas, cansados, mas felizes de ver e aprender coisas novas.



V3A

Magusto

Este ano conseguimos festejar o magusto, dia de S. Martinho, num local diferente, ao ar livre, em segurança, (respeitando as regras da DGS) e com muita alegria. Cumprimos a tradição. As castanhas estavam saborosas e até deu para fazer umas brincadeiras, saltar a fogueira e, claro, enfarruscar alguns colegas e professores. Agradecemos à engenheira Alexandra Fontainhas que disponibilizou o seu espaço, para que nós pudéssemos desfrutar de um dia diferente!



Todos diferentes, Todos Iguais

Para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência realizamos várias atividades. Aqui fica o registo de algumas. Pintámos um painel com as mãos, na parede do nosso recreio.



No final o resultado foi este!



V3A

Escola Básica de Estrada, Mazedo

A importância da leitura e da escrita

Contar uma história deve significar para a criança a possibilidade de apresentar ao mundo os seus anseios, as suas criações e as suas ideias.

A leitura é uma das produções humanas mais importantes para a formação das crianças, pois a sua matéria é a palavra, o pensamento, as ideias e a imaginação, exatamente aquilo que distingue ou define a especificidade do ser humano.

É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias. Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo. A leitura pode, além de criar um espaço aberto às emoções, aos sonhos e à imaginação, oferecer um momento favorável ao desenvolvimento do conhecimento social e à construção de conceitos, tais como: o de cultura, de civilização e tempo. Através da leitura, e principalmente das histórias infantis as crianças encaram o mundo real, cheio de conflitos, impasses e problemas que vivemos. A história ajuda a criança a enfrentá-los e resolvê-los através desses personagens e, assim, esclarece melhor suas próprias dificuldades de encontrar caminhos.

Urgente, é preciso:

É preciso aproximar o livro do mundo da criança, integrá-lo nos seus brinquedos, torná-lo tão importante quanto bonecos, carrinhos ou vídeo jogos.

Desenvolver a imaginação criadora explorando a literatura infantil como espaço mágico do prazer pela leitura individual e em grupo;

Participar em situações reais onde a escrita é necessária;

Ampliar aos poucos as suas possibilidades de comunicação e expressão oral e escrita;

Reconhecer a importância da comunicação na realidade das atividades conjuntas;

Relatar experiências vividas ou imaginadas e narrar fatos em sequências temporal e causal;

Ampliar e enriquecer o vocabulário para interagir com o meio;

Desenvolver a expressão oral através do diálogo e produção de textos coletivos.

Apontamentos para reflexão
Jardim de Infância de Mazedo, MJ1



Assustadores e bonzinhos

Vamos contar uma história em que irão entrar várias personagens inventadas por nós e que irão ter uma aventura no mundo da fantasia.

João, Zombie: é verde, de língua de fora, só com uma orelha e um olho, despido, cabeça de abóbora, tem um machado na mão e diz: NHAPNHAPNHAP!

Henrique, Trolle: é verde, tem cornos, dá marradas nas árvores, tem pés grandes e um cinto. Tem um rabo de elefante e unhas muito compridas. É de tamanho médio e é gordo. Faz barulho tipo: OOHOOHOOHOOH!

Théo, Bruxa: é uma bruxa bonita, é magrinha, tem pernas cortinhas e um nariz grande, a cabeça é verde, tem um grande chapéu roxo, tem uma varinha e faz-nos ir para as nuvens. Diz AAAHAAAHAHAH!

Homero, esqueleto: é branco, tem olhos vermelhos, tem blocos de minecraft, ele voa, ele escava buracos. Ele faz barulhos RUAAARU-AAA!

Camila, fantasma: é branco, não tem boca, tem olhos grandes e pretos para ver muito bem. Anda com os braços para a frente e muito devagar. Faz barulho: UUUUmmmUUUUmmm!

Luana, anjo: é branco, tem uma cara bonita com bochechinhos vermelhos, tem cabelo louro, tem um coraçãozinho nas mãos, ele pega a gente no colo e voa. Leva os meninos para cima das nuvens. O anjo canta quando voa umas musiquinhas do céu.



Gonçalo, esqueleto: tem muitos ossos, tem um arco para atirar flechas, é um bocadinho alto, mete medo a fazer barulhos e diz: BummmmBummm!

Estavam todos num café a comer um cupcake. De seguida foram a uma pizzeria comer pizza com peperoni. Depois foram ao Burger king e comeram uma hamburger com chili. Depois de comerem tudo vomitaram para cima de um caracol. O caracol gritou para eles: "não vomitem!" e eles, todos com medo do caracol

pois o acharam muito estranho, fugiram do pé do caracol e foram a um parque infantil.

Nos baloiços estavam duas crianças que os viram e quiseram ficar amigos deles e deram-lhes um grande abraço.

Todos juntos foram até a um lago e encontraram lá muitos patos e deram-lhes pão.

Resolveram tomar banho e apareceu um dragão grande que pegou neles, levou-os a voar e todos fizeram: IUPIIIII!... IUPIIIII!

A partir deste dia combinaram encontrarem-se sempre, viajarem muito e fazerem experiências divertidas!

Halloween 2021 - conto coletivo MJ1



Aventura da espiga e do esquilo

Era uma vez um rei que encontrou uma espiga de milho e tentou pisá-la. A espiga meteu-se de pé e não deixou.

Apareceu uma toupeira que fez um buraco e tentou apanhar a espiga, mas ela deu um salto e foi parar ao colo do rei.

Chegou, então, um esquilo que tirou a espiga ao rei e fugiu. O esquilo levou a espiga para o navio dos piratas. Quando os piratas o viram, com um gancho, tiraram a espiga ao esquilo e meteram-no numa prancha para o atirar ao mar.

Surgiu uma baleia que atirou o seu esguicho de água e o barco balançou tanto que a espiga caiu ao mar.

O esquilo consegue voltar a entrar no barco e encontra um mapa do tesouro.

No fundo do mar, um caranguejo encontra a espiga e agarra nela e esconde-a debaixo de uma rocha. Aparece então um polvo que encontra a espiga e come-a de uma vez, mas ficou logo muito estranho, sentindo-se com muita força.

O polvo pega no barco dos piratas com os

seus tentáculos e suas ventosas e puxa o barco para o fundo do mar.

O barco afunda, mas como estava perto de uma ilha salvaram-se todos.

O esquilo vai para a ilha com o mapa e vai procurar o tesouro. Ao fim de um tempo encontrou o tesouro. Estava dentro de uma arca que estava no meio de um X. Lá dentro havia dinheiro, ouro, joias, diamantes, cocos, peixes, esmeraldas, tubarões pequenos, fios de ouro, barras de ouro, jogos e brinquedos.

O esquilo atira os tubarões pequenos e os peixes para o mar. Encontra no fundo do cofre um barco de plástico daqueles de encher. Consegue meter o cofre com as coisas todas nesse barco e vai para casa, pelo caminho come os cocos.

Ao chegar encontra o rei e o esquilo pede-lhe ajuda para distribuir tudo pelas pessoas pobres e todos ficaram felizes.

Vitória vitória acabou-se a história!

História coletiva, MJ1



OUTONO

As folhas caem,
há árvores sem folhas.
Os meninos brincam
com roupas mais quentes!
O vento sopra...
E caem as folhas!
Os ramos ficam despidos.
O sol de outono
é pouco quente...
a chuva cai, ping ping!
caem as folhas...
Pisamos as folhas e elas fazem
treztrezchacchactchic!
folhas vermelhas, castanhas, amarelas...
o outono gosta destas cores!
O outono é um grande pintor!
As folhas caem...
É outono!



Poesia coletiva, MJ1

Maria Poeirinha



Maria Poeirinha era pobre
Gostava de ver o mar
O irmão chamava-se Zeca-Zonzo
Eram muito bonitos e gostavam de brincar.

Maria caminhava na areia
Que estava sempre a esquentar
Imaginava conchas e rochas
E até aonde podia chegar...

Poeirinha tinha uma linda família
A mãe, o tio, ela e o irmão
Era lindo o amor que os unia
Porque tinham um bom coração.

Certo dia ela adoeceu
Estava sem forças, a perder a vida
Deu e recebeu amor e carinho até ao último momento
Foram uma linda família!



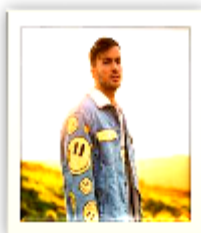
Inês Pereira, M4A



Trabalho de leitura orientada realizado na BE de Mazedo

CANTORES, MÚSICOS E COMPOSITORES PORTUGUESES DA ATUALIDADE

Trabalho de Pesquisa - M4A



David Carreira

David Araújo Antunes nasceu em Dourdan, França, a 30 de julho de 1991, mais conhecido pelo seu nome artístico David Carreira, é um ator, modelo, cantor e compositor português. Durante a sua infância e adolescência, ingressou nas categorias de base de futebol do Sporting Clube de Portugal, mas uma lesão interrompeu esta vertente. O seu primeiro trabalho artístico foi como modelo, ao desfilar nos eventos Moda Lisboa e Portugal Fashion e ao participar em campanhas publicitárias da Cacharel.

Conhecido pelo seu trabalho na 8.ª série de Morangos com Açúcar em 2010, David deu início à sua carreira como cantor em 2011 com o lançamento do seu álbum de estreia, Nº 1, que atingiu a primeira posição na tabela musical portuguesa compilada pela Associação Fonográfica Portuguesa e foi certificado de dupla platina por vendas superiores a 30 mil cópias.

Martim Esteves



Fernando Daniel

Fernando Daniel é um cantor e compositor português. Nasceu a 11 de maio de 1996 (tem 25 anos).

Ele tem uma carreira a solo apesar de fazer algumas músicas em dupla com outros artistas (Melim, Agir, Carlão, etc.)

Atualmente reside no concelho de Ovar, no distrito de Aveiro, com a sua namorada Sara Vidal. Dessa relação, nasceu a primeira filha do casal, chama-se Matilde e nasceu a 14 de dezembro de 2021.

Ganhou o "The Voice Portugal" em 2016 e também participou no "Festival RTP da canção" em 2017.

O seu primeiro single, chamado "Espera" foi lançado em julho de 2017 e o seu primeiro álbum foi lançado a 16 de março de 2018.

A 16 de julho de 2021, foi lançado um novo single chamado "Raro" onde tem a participação da sua namorada e anunciaram que vão ser pais!

Laura Alves



Barbara Tinoco

Barbara Tinoco nasceu em Lisboa no dia 16 de dezembro de 1998 e compõe desde os 16 anos, como autodidata.

Estuda Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais Humanas de Universidade Nova de Lisboa. Em 2018 participou no programa The Voice Portugal, não tendo passado além das provas cegas, mas deu que falar, uma vez que a seguir à sua prova interpretou uma canção da sua autoria a pedido dos mentores. Cantou um pouco por todo o país em vários eventos e espaços, tendo feito a primeira parte da sua tour só 10 anos. No entanto, o grande concerto aconteceu a 10 de dezembro no Capitólio, em Lisboa...

As músicas mais conhecidas são: Antes De Ela Dizer Que Sim, Sei Lá, Barco Negro, Se o Mundo Acabar.

Lucas Sousa



Carolina Deslandes

Maria Carolina Martinez Deslandes nasceu em 27 de agosto de 1991. É cantora, compositora e blogger portuguesa.

Carolina entrou para a música devido a um concerto dos Xutos e Pontapés, onde se virou para o pai e disse "um dia eu quero estar ali em cima". Em dezembro de 2010, ela ficou em terceiro lugar na quarta temporada dos da versão portuguesa do Ídolos. Tirou o curso de Línguas e Literatura na Universidade de Lisboa. Depois estudou Vocais na London Music School, durante seis meses.

Em agosto de 2017, lançou o single "A Vida Toda", que se tornou um dos temas mais cotados no Top do iTunes português e mais ouvido no Spotify em Portugal, tendo o respetivo videoclipe publicado no Youtube ultrapassado os 7 milhões de visualizações em abril de 2018. O single em fevereiro de 2018. Em abril de 2018, lançou o seu terceiro álbum "Casa" que se estreou no primeiro posto do top português de álbuns.

A Carolina tem três filhos que se chamam Benjamim Clemente, Santiago Clemente e o Guilherme Clemente.

Inês Pereira

Os trabalhos da turma M3A



Escola Básica de Pias

FESTA DE NATAL

O final do período não seria o mesmo sem uma festinha de Natal...

A mesma decorreu dentro das normas de segurança exigidas, com a colaboração dos Encarregados de Educação e a Associação de Pais.

Na tarde do dia 17 de dezembro, as crianças deliraram com o espetáculo, onde não faltaram as gargalhadas com o palhaço Micróbio, o espanto perante momentos de ilusionismo e a alegria com o Panda e o Mickey.



Ao contrário das festas anteriores, esta apenas contou com a presença dos alunos e adultos da escola, estando igualmente presente uma representante da Associação de Pais.

No final...apareceu o Pai Natal, que entre



perguntas e respostas às crianças foi fazendo o delírio das mesmas, tendo-as desafiado para uma canção em conjunto a qual, sem nenhum ensaio prévio, saiu lindamente!

A festinha terminou com a distribuição das prendas feita pelo Pai Natal sobre o olhar atento e ansioso de todos.



A Coordenadora de Estabelecimento
Educadora Carla Silva

Amizade



A amizade engloba diversos sentimentos.

Eu não consigo imaginar a minha vida sem as minhas amigas, estaria sempre sozinha e não teria com quem brincar. Não poderia falar com ninguém, seria uma tristeza.

Os verdadeiros amigos ajudam-nos quando precisamos deles, consolam-nos quando estamos tristes e brincam connosco quando estamos sozinhos.

Contudo, para ter amigos é preciso cativá-los. Temos que falar com eles e cada dia aproximarmo-nos mais.

Se uma pessoa não tem amigos, também não tem felicidade, pois são eles que nos ajudam nos piores e nos melhores momentos da vida.

A amizade é um sentimento que nos dá, muitas vezes, felicidade!

Carolina Sousa, P4A

A amizade é uma relação afetiva entre várias pessoas. Mas, antes de criar uma amizade, é preciso cativar.

Para termos amigos é necessário brincar com eles, ajudá-los nos piores momentos, falar muito com eles, ...

Também podemos ir à mesma hora, todos os dias, para o mesmo local onde existe uma pessoa pela qual sentimos amizade. Olhar para ela, cada dia mais perto até nos tornarmos amigos.

A amizade é uma emoção duradoura e resistente.

Beatriz Conde e Diana Rodrigues, P4A

A amizade é algo que se consegue fazendo laços com outras pessoas. Para criar laços é preciso cativar.

Cativar não é uma coisa que se faça de um minuto para o outro. É preciso ter paciência. Pedacinho, a pedacinho a amizade vai-se tornando cada vez mais forte.

Vou contar-vos uma história que ouvi há alguns dias sobre a amizade que um príncipezinho fez.

Certo dia, o príncipezinho foi passear e encontrou uma raposa. Ele queria ser seu amigo, mas esta disse-lhe que isso requeria tempo. Primeiro sentaram-se afastados e depois foram-se aproximando até que se tornaram bons amigos.

A amizade é indispensável e muito importante na vida das pessoas.

Mateus, P4A

Dia de São Martinho



No dia 11 de novembro, no período da tarde, na Escola Básica de Pias, comemorou-se o Dia de São Martinho.

Durante a manhã, cada turma, na sua sala, preparou e desenvolveu trabalhos alusivos ao tema. Todas as atividades foram realizadas com grande entusiasmo por parte dos alunos que se mostraram muito participativos e ativos.

Na parte da tarde, comeram-se umas apetitosas castanhas, regadas com um delicioso suminho.

P4A

Uma visita especial

No dia 15 de novembro, tivemos uma visita especial: as mães de dois alunos da nossa turma, o Gael e a Ana, vieram à nossa sala falar sobre os costumes e tradições dos países onde elas já viveram.

A mãe do Gael falou sobre o Brasil, mais especificamente de Rio Grande do Sul. A mãe da Ana contou sobre uma ilha francesa que fica no mar Mediterrâneo, a Córsega.

Observámos os mapas desses locais, descreveram-nos os trajes e os pratos típicos, mostraram-nos alguns objetos, falaram sobre as festas e outras tradições. No final, ou-

vimos as músicas tradicionais desses povos.

Gostámos muito de as receber na nossa escola e foi muito interessante o que nos apresentaram. Ajudaram-nos a entender melhor a diversidade cultural, que era o tema que estávamos a trabalhar na disciplina de Estudo do Meio.

P3A



Os Ovos Misteriosos

Era uma vez uma galinha que todos os dias punha um ovo.

A galinha já tinha posto mais de mil ovos e já podia ter mais de mil filhos, mas não tinha nenhum, porque a sua dona tirava-lhe os ovos para comer. A galinha decidiu fugir para a mata. Quando chegou à mata fez um ninho e pôs um ovo, mas antes de chocá-lo foi procurar comida.

Quando chegou ao ninho encontrou vários ovos de várias cores, mesmo assim decidiu chocá-los. Passado algum tempo, começaram a nascer os filhos da galinha. Eram todos diferentes exceto um, que era um pintainho e os outros eram um papagaio, uma serpente, uma avestruz e um crocodilo. Apesar de serem diferentes a galinha tratou deles como se fossem filhos dela.

Um dia, um menino apareceu no bosque e agarrou no frango e queria levá-lo para comer.

A galinha furiosa tentou defender o filho, mas não conseguiu.

Os outros animais, irmãos do pintainho, também tentaram ajudar, mas só conseguiu a avestruz.

Para festejar, a galinha fez um bolo de vários andares.

E assim formaram uma família diferente, mas unida.



Texto: Beatriz Fernandes
Ilustração: Júlia Ferreira, P2A

O Dia Internacional dos Direitos das Crianças

Na Escola Básica de Pias, a turma P1A, assinalou o Dia Internacional dos Direitos das Crianças com a elaboração de um cartaz alusivo ao tema.

P1A



Outono

O outono é uma estação do ano.

Começa a escola, colhem-se frutos (maçãs, marmelos, uvas...), é o tempo das vindimas, das primeiras chuvas, caem folhas coloridas pelo chão, comemora-se o S. Martinho... O outono é lindo!



P1A

Jardim de Infância de Cortes

Brincar e Aprender na Natureza



A situação de pandemia que vivemos implica uma flexibilidade e adequação na organização das rotinas, dos espaços e das atividades privilegiando as atividades no recreio.

A intervenção pedagógica em espaços naturais, que articulam a educação de infância com a educação ambiental, tem vindo a dar a oportunidade às nossas crianças para viverem as aprendizagens nos espaços exteriores, tornando-se pequenos exploradores, pesquisadores, cientistas e artistas.

A área do Conhecimento do Mundo remete para a importância de envolver as crianças em atividades que permitam adquirir hábitos

de sustentabilidade ambiental e realçando o contacto com os elementos da natureza.



Estamos a explorar, investigar e ajudar a Natureza!

Todos sabemos que os ecossistemas suportam toda a vida na Terra e que quanto mais saudáveis forem os nossos ecossistemas, mais saudável é o planeta. Nunca houve uma necessidade tão urgente de reanimar ecossistemas danificados como agora.

A natureza também precisa de cuidado, atenção e carinho tal como nós! As plantas, as árvores, as hortas..., outorgam ambientes harmoniosos e as pessoas ficam mais felizes.



Como forma de ajudar as crianças a desenvolver atitudes que promovem a responsabilidade partilhada e a consciência ambiental e de sustentabilidade estamos a iniciar sementeiras de carvalhos e sobreiros para serem entregues à Associação RAIA a fim de reflorestar.

Vai ser motivo de orgulho ver a nossa "obra" desabrochar da terra e ajudar a tornar o planeta mais bonito, saudável e sustentável.

Na escola não entra só o cérebro, entra o corpo todo!

A dança e a música são, também, uma maneira de interação do nosso eu com a natureza, pois para além dos vários sons e ruídos da natureza que são explorados com as crianças, é importante que oiçam música de géneros musicais diferentes.

Para promover o movimento (livre e orientado) como fonte de saúde e essencial para o desenvolvimento das crianças, desenhando as atividades de entretenimento passivas, as crianças do JI de Cortes têm muitas vezes o prazer de explorar várias formas de dança na hora do recreio, assim como de ouvir diferentes géneros de músicas.



Tal como referem as orientações curriculares, "A dança favorece o desenvolvimento motor, pessoal e emocional, bem como o trabalho em grupo que se organiza com uma finalidade comum. A partir de temas reais ou imaginados, a experiência de movimentos dançados e a sua elaboração individual e/ou em grupo promovem, não só o desenvolvimento da criatividade, como também a aprendizagem cooperada, a partilha, o respeito pelas ideias, o espaço e o tempo do outro, e ainda, a consciência de pertença ao grupo."



PROJETO DESPORTO ESCOLAR 2021/25

O Desporto Escolar (DE) é uma atividade definida como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo.

O Agrupamento de Escolas de Monção (AEM), à semelhança de anos anteriores, inclui no seu Projeto Educativo, o Projeto de Desporto Escolar (PDE), projeto este de desenvolvimento nacional e que irá vigorar até 2025. O mesmo visa essencialmente a promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O PDE é desenvolvido em 3 escolas do AEM (EBVM Tangil, Deu-La-Deu Martins e Secundária de Monção) pelos professores de Educação Física, é oferta de escola (gratuito) e de participação facultativa por parte dos alunos. Para este ano letivo e relativamente a anos anteriores, houve um alargamento da oferta de modalidades desportivas no AEM, de maneira a corresponder às solicitações/preferências dos nossos alunos. Assim, para atividades de nível II (atividades com competição entre escolas) dá-se continuidade ao ténis de mesa, a ser desenvolvido nas 3 escolas; ao Tiro com Arco, a desenvolver nas EB Vale do Mouro e Deu-La-Deu



Martins; e inclui-se duas novas modalidades, o Badminton na EB Vale do Mouro e o Voleibol na E. Secundária de Monção.

Além das atividades de nível II anteriormente referidas, foi incluído no PDE o “DE Escola Ativa”, que se caracteriza pelo desenvolvimento de modalidades variadas e de acordo com as preferências dos alunos. Neste caso, as atividades não têm caráter competitivo visando principalmente uma maior abertura no leque de possibilidades para os alunos no acesso à prática desportiva.

Após dois anos de pandemia por Covid-19 que inviabilizou a prática desportiva e as competições do Desporto Escolar entre escolas, professores e alunos envolvidos no projeto aguardam com expectativa o reinício dos encontros, que estará previsto para o mês de fevereiro.

PS: O Clube do Desporto Escolar (CDE) desenvolve as atividades, principalmente, às quartas-feiras de tarde nas escolas referidas. A participação é facultativa e grátis, bastando apenas aos alunos realizarem a sua inscrição no CDE junto dos professores de Educação Física e apresentarem o formulário disponibilizado de autorização do Encarregado de Educação. As inscrições encontram-se abertas até ao mês de março.

O Coordenador Técnico do Desporto Escolar do AEM
Prof. João Lobo

Torneio de Ténis de Mesa EB Vale do Mouro

Realizou-se no mês de novembro o torneio de Ténis de Mesa. Participaram 30 alunos, distribuídos por 4 escalões: 2ºciclo M/F e 3ºciclo M/F. Realizou-se um total de 56 jogos que decorreram de forma competitiva, num ambiente de salutar camaradagem entre todos os participantes e com animação constante por parte do público presente.

No final, foram medalhados os seguintes alunos:

2ºC Fem.

1º Ema Pires
2º Alexandra Pereira



2ºC Masc.

1º Pedro Esteves
2º Santiago Rodrigues



3ºC Fem.

1º Beatriz Esteves
2º Gabriela Cacho



3ºC Masc.

1º Alexandre Rodrigues
2º Gabriel Puga



Prof. José Vaz

Torneio de Ténis de Mesa E.B. Deu-la-Deu Martins

No âmbito do desporto escolar, realizou-se no dia 15 de dezembro, o torneio de Ténis de Mesa na Escola Deu-La-Deu Martins. A iniciativa visou proporcionar aos alunos a prática de atividade física e desportiva e aplicação de conteúdos trabalhados nos treinos do desporto escolar e motivar outros alunos para a adesão à modalidade. Participaram 35 alunos, distribuídos por 3 escalões dos 2º e 3ºciclos. Na presença de bastante público, os jogos decorreram de forma muito animada, competitiva e sempre com *fair play*.

No final, foram medalhados os seguintes alunos:

Escalão Infantil A masculino

1º Matias Rodrigues, 5ºB;
2º Valentim Alves, 5ºC;
3º Maksym Antoniuk, 5ºE.

Escalão Infantil B masculino

1º Vicente Vilarinho, 7ºG;
2º Cristiano Correia, 7ºG;
3º Luka Pereira, 6ºF.

Escalão Iniciado masculino

1º Martim Branco, 8ºF;
2º Gabriel Esteves, 8ºF;
3º Alexandre Cardoso, 9ºF

Prof. Pedro Ferreira



DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO

"A vida é a miniatura do teatro. Ele a aumenta, a embeleza, a sublima. A vida cria o conflito: o teatro o resolve; e, nessa solução, a vida tem aumentado seu património moral. A vida está cheia de Cyrano, Hamlets e Otelo, mas só depois de a arte os haver mostrado é que o mundo começou a reparar neles"

Procópio Ferreira (1898-1979), ator e dramaturgo brasileiro

Saber comunicar de forma clara é essencial para ter sucesso a nível profissional, escolar e na vida pessoal.

A linguagem teatral permite que os jovens experimentem outras realidades por meio da atuação, já que envolve a expressão corporal, a linguagem escrita e oral, a dança, a música, além da inteligência interpessoal e intrapessoal. Desse modo, torna-se uma extensa fonte de estímulo para as suas mentes.

Indubitavelmente, o teatro oferece inúmeras vantagens, pois permite desenvolver imensas habilidades comunicacionais, tais como: melhoria da dicção, projeção da voz, postura adequada, melhora a concentração, autoestima, criatividade e memorização.



Deste modo, no primeiro período, a disciplina de Comunicação desenvolveu a atividade "Dramatização de contos de Natal". Inicial-



mente, o objetivo era fazer essa apresentação junto dos alunos do 1º ciclo da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, no entanto, em consequência da situação pandémica que estamos a viver, não foi possível a realização da mesma junto desses alunos, tendo-se optado por fazer essa apresentação aos discentes dos 5º e 6º anos, considerando que seria mais seguro.

Os alunos envolveram-se com muito empenho e interesse. Enquanto uns deram asas à imaginação, criando novos contos de Natal, outros revelaram criatividade, usando adereços que enriqueceram a dramatização. Os pequenos "atores" esforçaram-se por proporcionar bons momentos de entretenimento e por fazer renascer a magia e o espírito natalícios. Se nem todos se divertiram com esta atividade, certamente que a presença do Pai Natal terá despertado em cada coração doces memórias da infância...

As professoras de Comunicação



Tecnologias Artísticas

Exposição de trabalhos em 3D



Ao longo do 1º período, no âmbito da disciplina de Tecnologias Artísticas, os alunos realizaram objetos em três dimensões a partir de recorte, dobragem e colagem de papel, pintado a canetas de feltro e lápis de



Prof.ª Mª João Damasceno

25 de novembro

No dia 25 de novembro foi comemorado o **"Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher"**.

Os alunos do 7º ano realizaram uma campanha de sensibilização através da recolha de frases/expressões ofensivas contra as mulheres e deram-lhe visibilidade através de cartazes expostos na escola Deu-La-Deu Martins.

A atividade teve como objetivo principal educar para o respeito e igualdade dando visibilidade a formas de violência e assédio que deixam marcas profundas nas mulheres e raparigas que todos os dias se confrontam com uma sociedade machista e preconceituosa.

Prof.ª Paula Costa



FICHA TÉCNICA

Equipa coordenadora:

Nazaré Barbeitos - coordenadora
José Manuel Vaz
Rosa Fernandes

Equipa:

Ana Paula Reis
Carmina Moreira
Carmo Crespo
Cremilda Simões
Ester Mesquita
Helena Magalhães
Neusa Ramalheira
Marlene Pires
Saudade Esteves
Teresa Valinho

Composição gráfica:

José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, Pessoal Docente e Não Docente,
Direção e Município de Monção

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção
Avenida Porta do Sol, nº375
4950-277 Mazedo - Monção
Telef. 251640840

Tiragem:

Edição exclusivamente digital.

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento...

Próxima edição: junho 2022